



---

-----  
**MANDATO 2021-2025**  
-----

-----  
**SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA**  
-----

-----  
**ATA Nº4**  
-----

Aos dezanove dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas e trinta e nove minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia da Penha de França em Sessão Ordinária, no Salão da Igreja Paroquial de São Francisco de Assis, sob a presidência de Maria Luísa Rodrigues das Neves Vicente Mendes, coadjuvada pelo Primeiro Secretário João Carlos Ventura Ramos, e pela Segunda Secretária, Elsa Maria Noura do Sacramento.-----

Estiveram presentes, para além dos já mencionados, os seguintes Membros da Assembleia de Freguesia: -----

**Pelo Partido Socialista (PS) :** -----

José de Carvalho Ferreira, Maria Eugénia Sabino Guerreiro Colaço e Maria Luíza Correia Valente e Beatriz Isabel Jardim Camacho; -----

**Pela Coligação Democrática Unitária (CDU):** -----

Idália Maria Tiago Custódio, Ana Sofia Moutinho Calado e Gonçalo Miguel Martins Gomes; -----

**Pelo Partido do Centro Democrático Social/Partido Popular (CDS/PP):** -----

Sofia Rita dos Santos Peralta Félix Teixeira e Sergiu Senciuc; -----

**Pelo Partido Social Democrata (PSD):** -----

Maria de Lourdes Dionísio Duarte Borges e Renato José dos Santos Lucas Caldinhas;

**Pelo Bloco de Esquerda (BE):** -----

Joana Filipa Amaral Grilo e Rui Emanuel Antunes de Seixas; -----

**Pelo Livre:** -----

João Filipe Lourenço Monteiro; -----

**Pelo Chega:** -----

Luís Manuel Dias da Silva Costa Matias; -----

**Pelo Pessoas-Animais-Natureza (PAN):** -----

Elisabete Cristina Sanz Silva da Cunha Alcobia Claro; -----

---



---

A *Senhora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia* informou sobre as substituições que teriam lugar. -----

----- **PONTO NÚMERO UM** -----

**Intervenção do Público**

-----

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, em nome da Assembleia, agradeceu ao Senhor Padre Bartolomeu, Pároco da Paróquia de São Francisco de Assis, pela cedência das instalações para realização das reuniões da Assembleia. -----

Comunicou que havia duas inscrições, Fernando Robalo Nabais e Sandra Campos, lembrando aos inscritos que o tempo de intervenção seria no máximo de 5 minutos. -----

O cidadão *Fernando Robalo Nabais*, cumprimentou os presentes e começou por referir que no dia 5 de abril a Junta de Freguesia esteve a plantar árvores e assinalou o centenário da primeira Grande Guerra, através do projeto “Cem anos 100 árvores”. Referiu que isto causou-lhe alguma estranheza porque a primeira grande guerra ocorreu entre 1914 e 1918, e o centenário do armistício foi em 2018 e não em 2022, e questionou o porquê daquela celebração em 2022. -----

Questionou, relativamente à Associação “Cem anos 100 árvores”, dizendo estar inativa há alguns anos e igualmente estranhou o número de árvores plantadas. Quanto aos moradores que ajudaram a plantar essas árvores, segundo uma publicação da Junta, questionou quem teriam sido, dado ter perguntado na rua do local da plantação e ninguém lhe soube responder. Por fim questionou qual o critério de escolha do local para a plantação das árvores, e se as necessidades dos moradores foram acauteladas, dado terem tirado lugares de estacionamento numa zona onde é dramático estacionar. -----

Terminou a sua intervenção referindo-se à Associação Brincapé e da atribuição do valor de 100 mil euros, não sabe se pela CML ou pela Junta. Referiu que a associação entrou num projeto com a Junta de Freguesia de São Vicente, questionando o porquê daquele projeto estar a ser efetuado na Junta da Penha de França. -----

A cidadã *Sandra Campos*, começou por referir que tinha sido contactada pela CML, ainda no mandato de Fernando Medina, acerca do projeto de recuperação do baluarte do Forte de Santa a Polónia, que tinha sido um dos vencedores do Orçamento Participativo de 2021, e que iria ser contactada na semana seguinte, algo que não aconteceu. Já no presente ano, tinha percebido que tinham dado outro nome ao OP, passando a chamar-se



---

enquadramento paisagístico ao futuro parque infantil inclusivo, pedindo esclarecimentos à Senhora Presidente da Junta de Freguesia sobre essa alteração, não obtendo resposta. Entretanto foi avisada pela CML que a Presidente da Junta lhes tinha remetido o email que tinha enviado, passando-lhes a ideia que estaria de acordo com as alterações. Não estando. Confrontou a Senhora Presidente tendo ela respondido que tendo em conta que o projeto a que referia estar inserido na OP da CML, seriam obrigados a remeter todos os esclarecimentos para esta entidade. No entanto, em março, tinha recebido um email da CML referindo que não poderiam deixar de realçar que a aprovação da OP contou com o envolvimento da Freguesia de São Vicente e da Penha de França, e que poderiam fazer o que entendessem e usassem a verba dos 150 mil euros que estariam destinados para um jardim, para afinal servir de apoio à construção de um parque infantil de 450 mil euros. Esclareceu que não tinha nada contra os parques infantis, ainda mais parques infantis inclusivos, igualmente não tinha qualquer estigma com as crianças ou adultos com deficiência, esclareceu. O que sempre referiu era que o Forte de Santa Apolónia não seria o local indicado para se construir um parque infantil. Indicou que as duas proponentes estavam de acordo com a separação dos OP's, a OP do parque infantil deveria voltar para São Vicente, com outro terreno mais acessível. As acessibilidades para aquele parque seriam muito difíceis, com falta de estacionamento, estaria sempre ao sol e a muralha estaria mal protegida. Haveria ainda a questão que esta zona estaria demograficamente envelhecida, e os casais com crianças pequenas estariam na Freguesia de São Vicente, não fazendo sentido. Referiu que a Junta tinha incumprido com várias normas do regulamento do OP 2021, nomeadamente o artigo 17º, IV, que refere que naquele ciclo, os proponentes dos projetos vencedores seriam envolvidos, prevendo-se a realização de reuniões numa fase inicial de definição do projeto, bem como nas fases seguintes do seu desenvolvimento ou sempre que necessário, garantindo que o proponente se reveja na solução executada. Repetiu que não se revia, nem lhe foram apresentados nenhum dos projetos desde o início. Para finalizar perguntou se haveria abertura para a negociação, e se caso afirmativo, se a Senhora Presidente estaria disponível para uma visita ao Forte, para perceber no terreno os problemas acima referidos. Os OP's eram supostamente uma ferramenta à participação dos cidadãos na gestão da coisa pública e neste caso concreto este OP destinava-se a angariar ideias propostas pelos cidadãos sobre espaços verdes,



---

incrementação da biodiversidade. Os cidadãos tomaram como sério aquele desafio, investiram o seu tempo e dinheiro na construção de propostas que acreditaram ser o melhor para a Freguesia onde viviam. A proposta foi avaliada e aprovada por cidadãos e por fim ficou a expectativa que a sua vontade iria ser respeitada. Terminou questionando, se a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia se sentiam na liberdade de ignorar por completo a vontade dos cidadãos e usar a seu belo prazer as verbas originalmente adjudicadas aos OP's e à cidadania. -----

O Deputado **João Monteiro**, do Livre, saudou os presentes, e deu a sua opinião no último caso apresentado. Sendo a OP uma iniciativa que envolvia os cidadãos, os mesmos deveriam ser escutados, sendo a responsabilidade maior da Câmara. Apelou aos presentes do Executivo da Junta de Freguesia uma averiguação junto da Câmara e sugeriu um acompanhamento ao conjunto de cidadãos que fizeram a proposta. Acrescentou que aquela situação poderia resolver-se ainda, acautelando a vontade das duas partes, e havendo dois proponentes de dois projetos diferentes que estavam de acordo em fazer os dois projetos separados. Acrescentou ainda que tinha estado no local e o projeto que lhe foi apresentado, preocupava-o pelo facto de cimentar demais aquela zona e retirava arvoredo, quando o que se queria era um espaço mais verde. -----

A Deputada **Joana Amaral Grilo**, do BE, que saudou todos os presentes e reiterou o agradecimento pelo espaço novo disponibilizado para as reuniões da assembleia e disponível para outras iniciativas. Em relação ao O.P., referiu que era um dispositivo que tinha vindo a crescer, recente na nossa democracia. Era um sucesso, mas teria tido vários problemas. Numa primeira fase haveria muitos OP's que eram feitos já de um ponto de vista, e depois uma iniciativa privada que iria fazer, e quase que uma pessoa que se propunha, poderia depois contratar quase que um amigo para o fazer. Depois houve uns problemas identificados e a seguir decidiu-se que o OP seria votado, mas depois caberia à Câmara Municipal a sua execução. Numa terceira fase, já não era a Câmara Municipal que executava, mas sim a Junta de Freguesia, e estava a haver aquele problema em algumas das Freguesias, que era havendo falta de verbas nas Freguesias, às vezes os projetos eram moldados, e congratulava a freguesa que falou pela sua iniciativa e por ter ganho e ter conseguido apoio popular, que era uma coisa muito importante em democracia e fez votos que o executivo, de facto, a ouvisse e entendesse que tinha de haver ali sessões



---

de fregueses que tinham que ouvir, não só a proponente mas também a quem votou no projeto e acreditava no projeto, para que ele fosse para a frente, dentro da linha possível do que era executável, com o orçamento que foi ganho. -----

A Deputada **Ana Calado**, da CDU, começou por saudar todos os presentes em particular os trabalhadores da Junta de Freguesia que permitiam a realização da assembleia. Relativamente ao OP, tal como nos outros OP's, a CDU concordava e estariam disponível para acompanhar os projetos na Freguesia, quer fossem OP's, quer fossem BIP ZIP's que incluam hortas, espaços verdes de lazer, cujos objetivos sejam o aumento da qualidade de vida das populações. Finalizou agradecendo aos presentes. ----

O Deputado **Renato Caldinhas**, do PSD, saudou os presentes e começou por dizer, que quando se verificava que um projeto tinha sido construído, que era o caso daquele OP, e de repente aparecia um outro projeto ao lado, sem consentimento e sem conhecimento dos próprios fregueses, aquele OP ou aquele projeto não fazia qualquer sentido. Fazia sentido, com calma, juntar as pessoas e fazer uma reflexão daquilo que estava atualmente em cima da mesa porque não fazia sentido, porque não era aquilo que se pretendia, não era aquela liberdade que se pretendia dar aos fregueses, também intervirem naquilo que era necessário na Freguesia portanto era o momento em que se tinha que fazer, como era obvio, um recuo, alguém tinha que recuar, alguma das partes, e ir naquilo que era o caminho, e o caminho era os fregueses neste momento. -----

A Deputada **Sofia Peralta**, do CDS/PP, que começou por dizer que era completamente a favor que o orçamento participativo fosse o original tendo em conta que a sociedade civil se tinha organizado e os orçamentos participativos pertenciam aos projetos da sociedade civil e como tal o projeto devia seguir as linhas de quem tinha tido a coragem e teve a iniciativa de colocar o projeto habitação que conseguiu vencê-lo e só isto a nível de burocracia e a nível de iniciativa era de louvar e o CDS/PP defendia que o orçamento participativo devia ser, na sua essência e na sua origem, exatamente aquilo que tinha sido delineado pela cidadã - equipa que venceu. -----

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, **Sofia Oliveira Dias**, que iniciou a sua intervenção referindo-se à utilização do espaço que, infelizmente, durante muitos anos não tinha sido possível, mas que agora era possível estarem todos presentes. Era uma demonstração de como todos os parceiros eram úteis na construção de uma comunidade



---

e, portanto, estava muito satisfeita, pois finalmente podia-se estar a utilizar o espaço na ausência de uma Sede da Junta que permita fazer as Assembleias de Freguesia nas suas próprias instalações e por tudo isso agradeceu aos membros do público que usaram da palavra. -----

No que dizia respeito à questão das árvores referiu que o Centenário da Primeira Guerra Mundial é uma iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa em parceria com a associação. A Junta de Freguesia tinha-se associado àquele evento e a primeira plantação tinha sido feita na Rua Heróis de Quionga, na praça, em 2018. Aquele projeto, da responsabilidade da Câmara Municipal, não tinha sido possível de executar mais cedo e a razão pela qual as árvores tinham sido plantadas naquelas ruas tinha a ver com aquela toponímia se dever à primeira guerra mundial, eram as enfermeiras da Grande Guerra, e a rua do triângulo vermelho, tudo eventos relacionados com a primeira guerra mundial e tinha sido essa a razão pela qual a câmara decidiu plantar ali naquele local aquelas árvores. Obviamente que a Câmara Municipal tinha pesado a perda de estacionamento, mas tinha de haver equilíbrio entre as várias necessidades da vida humana e tanto as pessoas precisam de estacionar os carros como precisam de árvores para que se produzisse oxigénio para que se pudesse viver. A junta auxiliou a câmara na Plantação das árvores e associou-se no processo de plantação das árvores que decorreu durante um dia inteiro. O que sucedeu foi que os moradores que tiveram conhecimento da iniciativa, associaram-se espontaneamente, não houve um convite específico, vendo que se tratava de plantação de árvores, solicitaram para ser eles próprios a fazer a plantação simbolicamente com os trabalhadores que estavam a fazer as plantações. -----

Relativamente à Brincapé referiu que se tratava de uma associação apoiada pela Câmara Municipal de Lisboa e por fundos europeus que apoiam a mobilidade pedonal. Tinham duas iniciativas com apoio da Junta de Freguesia, mas tratava-se de um apoio não financeiro. Ou seja, a Junta de Freguesia apoiava a realização da “rua sem carros”, frente ao mercado de Sapadores, e mais recentemente na Vila Cândida. Quanto aos apoios que eram dados a questão teria de ser colocada junto da Câmara Municipal de Lisboa e dos Fundos europeus que apoiam a Associação. -----

Relativamente ao orçamento participativo, referiu que se tratava de um projeto da Câmara Municipal de Lisboa, na qual a junta não tem intervenção. Pelo montante em



---

causa referiu que se tratava de um orçamento participativo estruturante. O Orçamento Participativo, iria ser executado pela Câmara Municipal de Lisboa, e o que sucedeu foi que tinha havido um Orçamento Participativo na Freguesia de São Vicente, proposto por uma cidadã, mãe de uma criança com necessidades especiais, que frequentava a escola Patrício Prazeres, e que precisava de ter um parque inclusivo. Sucede que na Freguesia de São Vicente não havia espaço, era uma freguesia consolidada com uma grande densidade populacional e, portanto, não havia espaço. E tinham sido os próprios técnicos da CML a propor à senhora fazer o parque, não perto da residência, mas perto da escola que a criança frequentava, para a criança e para todas as outras que o queiram frequentar. Foi perguntado às Juntas de Freguesia de São Vicente e da Penha de França, se eram contra esse projeto, tendo afirmando que não se podia opor à execução de um parque inclusivo, lembrando que já se tinha debatido a necessidade de ser criados parques inclusivos, e tinha a certeza de que estavam todos imbuídos do espírito que nunca eram demais os parques inclusivos. Os conflitos que podiam existir, e que não eram caso único, de orçamentos participativos que os próprios serviços da Câmara admitiam que às vezes as propostas eram conflitantes, mas isso era um problema da Câmara Municipal de Lisboa e a Junta estava inteiramente disponível para continuar a dialogar com o gabinete do Senhor Vereador Diogo Moura no sentido de encontrar uma solução que fosse consensual para todas as partes envolvidas. -----

Dirigiu-se à moradora Sandra Campos, porque já tinha sido recebida pelo gabinete do Senhor Vereador Diogo Moura, e que a Junta de Freguesia, tem estado em diálogo permanente com a Câmara Municipal. Em qualquer circunstância, o Orçamento Participativo é da Câmara Municipal de Lisboa, a junta de freguesia pode ajudar, pode pedir à Câmara que esteja sensível à conciliação dos dois projetos. A Senhora Presidente foi interrompida pela freguesa e a senhora Presidente da mesa da Assembleia interrompeu, e disse que não havia diálogo, e que a senhora Presidente da junta não a tinha interrompido, quando a senhora estava no uso da palavra, e fundamentalmente não há diálogo. Deu novamente a palavra à Senhora Presidente alertando-a do tempo que restava, 20 segundos. A Senhora Presidente só quis dizer que a junta continua disponível para em articulação com a Câmara Municipal de Lisboa e os proponentes tentarem encontrar a solução que seja melhor para a Freguesia. -----





---

## PONTO NÚMERO DOIS

---

### Ata n.º2

---

O Deputado *Luís Matias*, do Chega, indicou que existiam algumas imprecisões nas suas intervenções, citando algumas, e como tal não podia votar favoravelmente a Ata. ---

A *Senhora Presidente da Mesa da Assembleia* solicitou ao Deputado do Chega que contactasse o Gabinete de Apoio à Assembleia de forma a corrigir as imprecisões e sugeriu a votação do documento com as futuras correções efetuadas. -----

A **Ata n.º2** obteve a seguinte votação: -----

	PS	CDU	CDS-PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
<b>Votos a favor</b>	7	3	2	2	2	1	1	1
<b>Votos contra</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Abstenção</b>	-	-	-	-	-	-	-	-

A **Ata n.º2** foi *aprovada por unanimidade* -----

---

## PONTO NÚMERO TRÊS

---

### Período antes da Ordem do Dia

---

A *Senhora Presidente da Mesa da Assembleia* informou que tinham sido apresentadas, para aquele ponto, três Saudações, cinco Moções e sete Recomendações. -

A Deputada *Joana Amaral Grilo*, do BE, referiu que trazia um ponto antes da ordem do dia que seria uma pergunta ao Executivo. Questionou se haveria algum plano em marcha, uma vez que estávamos em alerta laranja, de ventos, e está a haver muito lixo e muitas folhas espalhadas na freguesia e se havia alguma limpeza extra até sexta-feira, onde vai haver chuva e, portanto, se iria haver uma limpeza extraordinária porque existem caixotes de lixo a céu aberto, à superfície, que era onde havia mais lixo espalhado pelo vento. -----

Em relação aos votos e às recomendações questionou a CDU, se no voto de saudação de 8 de março, se podia retirar a palavra prostituição e substituir pela palavra trabalho sexual. Na questão de crimes de guerra se pode retirar os parágrafos de Bucha ou se pode votar ponto a ponto, e na questão da Refood também se poderiam votar ponto a ponto. --





---

A **Senhora Presidente da Mesa da Assembleia** solicitou que a Senhora Deputada dissesse quais os documentos que pretendem ser votados ponto a ponto. -----

A Deputada **Joana Amaral Grilo**, do BE, referiu que seria a moção número dois e a moção número quatro. -----

A Deputada **Sofia Peralta**, do CDS/PP, indicou que, relativamente à documentação apresentada e conforme foi discutido na reunião de líderes, o CDS opunha-se veementemente, tendo solicitado escusa de voto, na Moção por um espaço para a Associação Oficina do Cego porque estava uma Comissão a decorrer que estava a avaliar aquela situação e por uma questão de honestidade política e intelectual aquela questão tinha sido levantada pelo elemento do PS e pelo elemento do Livre e nenhum apresentou qualquer Moção naquele sentido, tendo em conta que aquele assunto já estava a ser tratado em Comissão e tendo em conta que a própria revista da Junta de Freguesia dedicou uma página inteira a esta temática com o título de “Viajar aos Tempos de Gutenberg”. Como tal o CDS pediu escusa desta Moção porque não concordava sequer com a apresentação da mesma. -----

Relativamente à Moção da Refood, detetou uma situação estranha que seria o último ponto em que era pedido pela CDU, “Proceder a um levantamento de todos os custos variáveis e fixos inerentes à sua atividade na Freguesia da Penha de França e comparticipação dos mesmos através dos fundos consignados ao apoio a Associações que prestam um serviço à comunidade ou de outros fundos que julguem pertinentes”. Disse não saber se tinham conhecimento mas a Refood não aceitava donativos em dinheiro, era um princípio basilar do Hunter Holder, que não aceitava donativos em dinheiro, fazendo parcerias, à exceção de quando de doações eram feitas em sede de IRS ou em IVA. Referiu mais uma vez que em relação à Moção da Refood, o CDS iria pedir a escusa de voto, tendo em conta a situação dúbia no terceiro ponto. -----

Relativamente à Recomendação de “Avaliação do Impacto de Projetos Sociais”, aquela temática já tinha sido debatida na anterior assembleia e tinha a ver com a situação em que mais uma vez, o CDS considerava que a avaliação de todos que pediam ajuda à Junta de Freguesia, fosse feita por técnicos, terminando a sua intervenção. -----

A Deputada **Idália Tiago**, da CDU, começou por fazer uma declaração de afirmação perante a Assembleia que reagirá sempre a qualquer tipo de insulto, ofensa ou desrespeito



---

pelas organizações partidárias a que pertencia e que representava. Assim como a todas as ameaças veladas que visassem tentar impedir ou condicionar a realização da sua atividade, fossem elas de dentro ou de fora da Assembleia. Indicou que a CDU não se ia desviar um milímetro dos compromissos que tinha assumido com a população da Penha de França, o de estar lado a lado diariamente. -----

Referiu a temática da situação laboral de alguns funcionários da Junta de Freguesia, na sequência da resposta a um Requerimento, e de outro Requerimento entretanto apresentado para essa resposta, ou seja a CDU foi informada que haviam 27 trabalhadores em regime de prestação de serviços. No entanto consultando a bolsa de emprego público constatou-se que eram 36. Para além daquela discrepância de números, percebeu-se que haviam trabalhadores que tiveram vários contratos de prestação de serviços, alguns tiveram, 4, 6 ou 8 contratos de prestação de serviços. E, portanto, surgiram algumas dúvidas quanto à legalidade daquele mecanismo de contratação e algumas atividades dos trabalhadores da Junta e aquele mecanismo apesar de ser abusivamente utilizado, nomeadamente na administração pública, ainda assim existiam algumas regras para a sua aplicação e, portanto, era precisamente aquele conjunto daquelas mesmas normas que pareciam não estarem a ser cumpridas e levantavam aquelas questões levando a pensar que se estava perante alguns falsos recibos verdes. Era uma questão que a CDU retornaria sempre que tivesse estas dúvidas. -----

Em relação à Moção da Refood, na sequência do trabalho realizado com um conjunto de associações da Freguesia, muitas, todas aquelas que conseguiram descobrir e foram bastantes, no início da pré-campanha eleitoral, a CDU verificou que o trabalho realizado pela Refood na freguesia, e atendendo à fase difícil em que se encontravam, devido à Pandemia, era da mais elementar justiça conceder apoio e era aquilo que era proposto. Não se estava a falar de dinheiro ou donativos em dinheiro, estava-se a falar tanto quanto se percebia na altura, estava tudo mais ou menos resolvido, mas que o problema da água da luz e da renda eram difíceis, era naquele sentido que ia a proposta da CDU, não era de pôr em causa o funcionamento da Associação. -----

O Deputado **João Monteiro**, do Livre, que começou por dizer que ia ser breve apenas para apresentar as suas Recomendações. Uma delas era sobre o Orçamento Participativo, que já tinha tido a oportunidade de ouvir antes, a proposta era bastante simples tinha



---

apenas dois pontos, que era basicamente ouvir os proponentes dos orçamentos e dar-lhes apoio. Já tinham sido esclarecidos anteriormente, pela Presidente da Junta de Freguesia, que estava disponível para fazer aquele acompanhamento. Alias, não surpreendia porque tinha sido essa ação contínua da Senhora Presidente da Junta, ouvir e apoiar os moradores, e a segunda recomendação é pelo apoio ao povo Ucrâniano, que também estando todos a par da situação que se está a viver internacionalmente, e as recomendações que também são apresentadas são sensatas, terminando assim a sua intervenção. -----

O Deputado **Gonçalo Gomes**, da CDU, que referiu na sequência do trabalho executado com as Associações, no início da pré-campanha eleitoral, foi tornado público pela Associação Oficina do Cego que estava naquele momento em vias de ficar sem o seu espaço que ocupava desde 2013 na Freguesia de Penha de França, fundamental para o seu trabalho criado em 2009, a Oficina do Cego vinha a desenvolver uma importante atividade com uma oferta cultural que abrangia cursos, oficinas, atividade editorial numa lógica de preservação das artes gráficas que com o avanço tecnológico iam perdendo espaço. Para além daquelas propostas formativas, a oficina do Cego tinha participado em exposições, palestras, conferências, encontros, colaborações institucionais com outras entidades da Freguesia e não só. A CDU alertava novamente para as dificuldades que as entidades culturais e o movimento associativo enfrentavam presentemente, espaços físicos a custos acessíveis uma das mais evidentes. A CDU apresentou uma outra Moção, “Pela paz pela verdade, contra a mentira e os crimes de guerra”, porque ninguém podia ser indiferente ao sofrimento e destruição associada à guerra, fosse ela qual fosse, a morte e a perda de vidas humanas era sempre a face mais visível da guerra, era a forte razão porque deviam ser evitadas, o que existe fosse na garantia da integridade e respeito pela vida e não na instrumentalização das vítimas de conflitos que se concentrem os esforços de todos os que defendiam a paz. -----

A Deputada **Lourdes Borges**, do PSD, que começou por falar das três Recomendações elaboradas pela Comissão permanente de educação, cultura, juventude, associativismo e desporto e fazer um resumo do trabalho que tem desenvolvido, todas as bancadas presentes. Como coordenadora da Comissão Permanente de educação, cultura, juventude, associativismo e desporto, apresentou as três Recomendações à Assembleia de Freguesia. A comissão tomou posse em fevereiro e iniciou os trabalhos no mês de março, com os



---

deputados eleitos do CDS, CDU, Chega, Livre, PAN e PSD, todos referidos por ordem alfabética. Foi traçado, por todos os deputados, uma estratégia conjunta tendo como princípio metodologias que fossem ao encontro das necessidades das entidades da Freguesia. Os eleitos do PSD solicitaram informação sobre as entidades residentes na nossa freguesia das quais esta comissão detetou a inexistência de entidades na listagem fornecida pela Junta de Freguesia. A Comissão reuniu, entretanto com três entidades, em que alguns dos problemas são comuns, nomeadamente a questão dos espaços. As recomendações apresentadas em conjuntos com as forças políticas do CDS, Livre, PAN, PSD, referem-se à Oficina do Cego, Associação dos Moradores das Torres do Alto da Eira e a Associação dos Moradores do Bairro Horizonte. A primeira reunião foi com a “Oficina do Cego”, associação de artes gráficas que se encontra com grandes dificuldades em relação às suas instalações. Esta associação terá que sair até junho, em virtude de os proprietários terem colocado o imóvel à venda e a associação não têm capacidade financeira para o adquirir. Todos os elementos desta associação trabalham em regime de voluntariado e toda a subsistência é através de workshops e eventos, conforme a notícia saída na revista da Junta de Freguesia, associação que não terá saído em nenhuma publicação anterior da revista. A segunda reunião foi com a Associação dos Moradores das Torres do Alto da Eira. Além da falta de espaço para reunirem com os seus moradores e associados, foi-lhes atribuído um espaço pela Câmara Municipal de Lisboa, espaço esse que ainda não lhes foi entregue. A Associação referiu também preocupações sobre as obras inacabadas pelo Município em mandatos anteriores. A terceira reunião foi realizada com a Associação dos Moradores do Bairro Horizonte. Foi apresentado o trabalho desenvolvido no âmbito associativo em tão pouco tempo, em virtude de o espaço ter sido entregue somente em janeiro. Demonstraram também preocupação nas habitações, nomeadamente com a existência de amianto nos telhados, que devem ser retirados. Todas as preocupações estão esplanadas nas recomendações e solicitaram à Junta de Freguesia o apoio direto junto destas entidades de modo a garantir a continuidade dos trabalhos que realizam em prol da população. -----

O Deputado **Luís Matias**, do Chega, que começou a sua intervenção referindo-se a uma falha dos serviços, nomeadamente na Assembleia de Freguesia de dia vinte e oito de abril de dois mil e vinte e um, do mandato anterior, o PSD apresentou um voto de pesar



---

ao Dr. Luís Nunes, juiz da Irmandade da Nossa Senhora da Penha de França. A Assembleia de Freguesia aprovou o voto de pesar, prestando homenagem com um minuto de silêncio e aprovou também que a Junta de Freguesia providenciasse que o voto fosse enviado à sua família, fato que não aconteceu. Solicitou que esse lapso fosse reparado. De seguida referiu que o Chega subscrevia as recomendações nº 5, 6 e 7 da Comissão de educação, cultura, juventude, associativismo e desporto porque tem sido feito um trabalho em conjunto. Por último o Chega recomendou que a Presidente de Junta de Freguesia e o seu executivo informasse todas as forças políticas daquela Assembleia de Freguesia, dos eventos que ocorriam na freguesia e que não se sabia somente pelas redes sociais, como por exemplo um último evento com os bombeiros voluntários do Beato e da Penha de França. -----

A Deputada **Sofia Peralta**, do CDS/PP, iniciou a sua intervenção solicitando esclarecimentos à CDU sobre o último ponto da moção Refood, “Proceder a um levantamento de todos os custos variáveis e fixos inerentes à sua atividade na Freguesia da Penha de França e comparticipação dos mesmos através dos fundos consignados ao apoio a Associações que prestam um serviço à comunidade ou de outros fundos que julguem pertinentes”. Mais uma vez foi referida a questão da escusa da votação. -----

O Deputado **Rui Seixas**, do BE, referindo-se à Recomendação Nº 1 do PAN, indicando que não são contra a utilização eficiente da água, mas quis ressaltar alguns pontos. Relativamente ao ponto 7 e ao ponto 8, “eliminar a lavagem dos pavimentos”, substituir a palavra eliminar por reduzir ou estudar formas mais racionais de utilização da água na lavagem dos pavimentos. No que diz respeito ao baixar a frequência de lavagens de viaturas, pergunta quais os tipos de viaturas é quais estariam contemplados nessa redução de frequência. -----

O Deputado **João Ramos**, do PS, indicou que o Partido Socialista ratifica as três Recomendações apresentadas pelas Comissão Permanente de educação, cultura, juventude, associativismo e desporto. -----

O Deputado **Sérgiu Senciuc**, do CDS/PP, que começou por cumprimentar todos os presentes na reunião. De seguida explicou a razão pela qual o CDS iria votar contra a Moção nº2/2022, apresentada pela CDU, e com o título “Pela paz, pela verdade, contra a mentira e os crimes de guerra, porque em primeiro lugar o CDS é um partido democrata



---

cristão e como tal não pode aceitar o texto em causa, visto que continha várias incoerências. -----

Em segundo lugar referiu que pessoalmente tinha nascido na Roménia, país que passou por uma ditadura comunista, um país que faz fronteira com a Ucrânia e a sua freguesia natal fica a menos de trinta quilómetros do sul da Ucrânia e diariamente vê pessoas, especialmente mulheres e crianças que veem em desespero, em sofrimento e com as suas crianças ao colo, tendo deixado os maridos e filhos maiores de dezoito anos a lutar contra o imperialismo russo. Refere que especialmente no segundo parágrafo da Moção e no terceiro parágrafo na questão “Bucha” ficou sensivelmente tocado, achando este ponto muito incoerente. -----

A Deputada **Elisabete Claro**, do PAN, agradeceu, em primeiro lugar, a intervenção do Senhor Deputado Rui Seixas do BE, aceitando as Recomendações que tinham sido feitas. De seguida referiu que em consequência das alterações climáticas haverá menos chuva e mais calor o que reforça a necessidade de uma gestão mais eficiente da água. Referiu que era urgente definir uma estratégia para a gestão adequada deste recurso e consciencializar a população para a sua escassez e uso eficiente. Importa, pois, adaptar hábitos de utilização e consumo junto das populações alertando para os comportamentos que mais contribuem para o desperdício da água e consequentemente sobre as medidas a adotar sobre a sua correta utilização. O PAN acreditava que os municípios e as freguesias têm um papel bastante importante pela sua proximidade às populações e capacidade de atuação imediata. Assim sendo o PAN propunha que a Assembleia de Freguesia da Penha de França deliberasse recomendar à Câmara Municipal de Lisboa que desenvolva acerca desta temática uma campanha de sensibilização junto da população, sendo a sua divulgação o mais abrangente possível. Deverão ser ainda adotadas um conjunto de medidas com impacto imediato nos consumos de água da Freguesia, nomeadamente garantir a existência ou colocação de limitadores de caudal de água em todas as torneiras, chuveiros dos espaços geridos pela Freguesia, redefinir os planos de rega, espaços verdes alargando o tempo entre as regas, sempre que possível, diminuir a lavagem de pavimentos sempre que não exista perigo para a saúde pública, baixar a frequência das lavagens das viaturas, incluir no plano dos espaços verdes espécies que sejam mais resistentes ao tempo seco, reforçar a monitorização do estado de conservação da rede de abastecimento com





---

vista a diminuir as perdas de água e identificar todo o tipo de soluções que permitam o aproveitamento das águas pluviais e a reutilização das águas residuais tratadas. A Assembleia de Freguesia da Penha de França, deverá ainda garantir que todo o território está integrado no Plano de Drenagem da Câmara Municipal de Lisboa que visa desenvolver uma solução integrada do aproveitamento das águas das chuvas para por exemplo lavagem de ruas, regas, lavagem de viaturas sendo importante garantir desde já que a Freguesia da Penha de França irá beneficiar do aproveitamento deste programa. --

A Deputada **Ana Calado**, da CDU, que apresentou os votos de Saudação da CDU. ---

O Deputado **João Monteiro**, do Livre, informando que relativamente à Moção nº1/2022, apresentada pela CDU, e com o título “Por um espaço para a Associação Oficina do Cego e de condições dignas para o tecido cultural da Freguesia” iria votar a favor da mesma. -----

A Deputada **Idália Tiago**, da CDU, informou o Bloco de Esquerda que, relativamente ao voto de saudação de 8 de março, não podia retirar a palavra prostituição e substituir pela palavra trabalho sexual. -----

Em relação às questões levantadas pelo CDS, a CDU considera que não é o CDS que irá determinar a atividade da CDU na freguesia e a CDU não se deixa condicionar pelo que o CDS acha que deve ser o trabalho da CDU. -----

O Deputado **José Ferreira**, do PS, congratulou a presença de todos no espaço em causa, agradecendo ao Senhor Padre Bartolomeu a cedência do espaço para a realização da reunião. Saudou também os dois novos membros da Assembleia de Freguesia. Relativamente ao Orçamento Participativo e ao Programa Zip Zip agradeceu que a CDU reconheça a importância destes dois instrumentos de política pública referindo, contudo que eles são distintos. Referiu a importância da comissão de líderes, bem como as comissões permanentes como espaços fundamentais para esclarecer alguns assuntos que não serão necessários ser levados à Assembleia de Freguesia. Considera por isso um pouco prematuras as recomendações vindas nesta altura. Como tal o PS irá votar não olhando para os considerandos, mas olhando para a dimensão deliberativa nas recomendações, nos votos e nas moções. Informou que o Partido Socialista iria votar a favor da Moção nº5/2022, apresentada pelo CDS-PP, com o título “25 de Abril de 1974 – A Semente da Liberdade, iria votar a favor da Saudação nº3/2022, apresentada pela





---

CDU, com o título “48º Aniversário do 25 de Abril”, iria votar a favor da Moção nº1/2022, apresentada pela CDU, e com o título “Por um espaço para a Associação Oficina do Cego e de condições dignas para o tecido cultural da Freguesia”, Relativamente à Moção nº2/2022, apresentada pela CDU, e com o título “Pela paz, pela verdade, contra a mentira e os crimes de guerra” o Partido Socialista irá votar contra, informando que irá chegar declaração de voto. No que diz respeito à Moção nº3/2022, apresentada pela CDU, e com o título “Travar o aumento do custo de vida. Basta de empobrecimento” o Partido Socialista irá votar a favor. Em relação à Moção nº4/2022, apresentada pela CDU, com o título “Refood – Penha de França”, o Partido Socialista irá votar a favor também. Relativamente à Recomendação nº1/2022, apresentada pelo PAN, com o título “Utilização eficiente da água”, o voto também será favorável bem como a Recomendação nº2/2022, apresentada pelo Livre, com o título “Pelo apoio ao povo ucraniano”. O Partido Socialista irá votar contra a Recomendação nº4/2022, apresentada pelo CDS-PP, com o título “Avaliação do Impacto de Projetos Sociais” e votará a favor as três Saudações. ----

A Deputada **Sofia Peralta**, do CDS/PP, referindo mais uma vez que o CDS não pretende condicionar o trabalho de ninguém e não tem nenhuma agenda. O CDS sugeriu à CDU que refletisse o facto de um país como a Ucrânia um país democrático e livre estar a ser invadido pela Rússia, lembrando mais uma vez que o CDS não é condicionado por ninguém. -----

A Deputada **Lourdes Borges**, do PSD, relativamente às questões levantadas pelo PS, sublinhou que era de louvar o trabalho que tem sido desenvolvido por todas as bancadas, a preocupação de ouvir todas as associações residentes na freguesia e poder ter a liberdade de transmitir as dificuldades nesta Assembleia. -----

O Deputado **Luís Matias**, do Chega, usou da palavra para referir que todos os presentes foram eleitos pelos fregueses da Penha de França e, portanto, representam todos aqueles que cá moram. E como referiu o vizinho que se sente morador de segunda, também sendo membro da Assembleia de Freguesia se sentia morador de segunda, quando sabe de eventos aos quais a Assembleia de Freguesia deveria merecer alguma atenção por parte do Executivo da Junta de Freguesia, lamentando que seja a bancada da esquerda a não subscrever as recomendações desta Comissão. -----



---

A Deputada **Joana Grilo**, do BE, referiu que relativamente à Saudação nº1/2022, apresentada pela CDU, com o título “8 de março – Dia Internacional da Mulher” irá ter apenas em atenção a parte deliberativa, isto porque o Bloco de Esquerda não reconhece o conceito de prostituição, mas sim trabalho sexual, como é conhecido a nível europeu. Em relação à Moção nº4/2022, apresentada pela CDU, com o título “Refood – Penha de França” considera que se trata de uma moção de elogio ao trabalho da Refood, mas é estranho vir uma moção a querer financiar esta associação sem ser no âmbito de um concurso. Como tal o Bloco de Esquerda propunha ao executivo que houvesse uma bolsa de projetos sociais que seja um concurso e que haja transparência, porque à semelhança do que fez a Refood, fez também a Associação de Moradores do Bairro Horizonte ou a Associação que está na Quinta do Lavrado que foi conseguir que haja alimentação e cabazes de alimentação durante a fase aguda da Pandemia, um trabalho muito meritório, propondo portanto que a Moção seja votada por pontos, sendo que o BE entendia que aquela atividade deveria ser feita pela Junta e não pelas associações. -----

A Deputada **Idália Tiago**, da CDU, referiu que a CDU está completamente de acordo com a questão da distribuição da transparência, mas a questão é que neste momento não existe uma forma organizada de funcionamento, portanto não havendo, existem associações que vão fazendo propostas, não havendo nenhuma questão especial com a Refood. Acrescentou que não existe nenhuma relação especial nem confusa. Os custos fixos são a renda do espaço e os custos variáveis são a água e a luz é isto que está em causa. -----

A Deputada **Joana Grilo**, do BE, quis fazer um ponto de transparência porque houve uma comissão de líderes onde foram apresentadas as recomendações da Comissão e embora tenha havido muitas culpabilizações, a Recomendação nº6/2022, apresentada pela Comissão Permanente de Educação, Cultura, Juventude, Associativismo e Desporto, com o título “Pela realização de obras e reparações nos edifícios das Torres do Alto da Eira” teve uma resposta direta por parte de uma pessoa da Câmara Municipal de Lisboa. -----

A Deputada **Lourdes Borges**, do PSD, informando diretamente a Senhora Deputado do Bloco de Esquerda, que em relação às Torres do Alto da Eira a bancada do PSD solicitou informação à Senhora Presidente de Junta de Freguesia, só que a resposta que



---

foi dada não foi clara e objetiva e daí esta bancada ter-se reunido com a Associação de Moradores. -----

A Senhora Presidente de Junta de Freguesia, **Sofia Oliveira Dias**, que começou por informar que sempre que há ocorrências meteorológicas o serviço municipal de proteção civil informa as juntas de freguesia e, portanto, recebe-se essa informação e preparam-se os serviços para agir em conformidade que é o que está a acontecer presentemente sendo que no caso do vento pode-se ir lá apanhar o lixo, mas ele depois voltava lá outra vez, mas existia pleno conhecimento. -----

Relativamente à questão que o Senhor Deputado Luís Matias, do Chega, coloca, a Junta de Freguesia da Penha de França tinha sido convidada a estar presente no aniversário da corporação dos bombeiros do Beato e Penha de França, não está na mão da Junta de Freguesia estender a outras entidades os convites que recebe. -----

No que diz respeito aos eventos da responsabilidade da Junta de Freguesia, informou que iria ser extremamente rigorosa no sentido de enviar aos diferentes agrupamentos de freguesia os convites para os eventos, embora a divulgação pública dos eventos também se aplique à generalidade das pessoas aqui presentes. -----

Em relação às Torres do Alto da Eira, a Junta de Freguesia está há muitos anos à espera de receber um espaço não habitacional, uma loja em concreto, para a Junta de Freguesia, à semelhança do que acontece com a Associação de Moradores. -----

Quanto ao pedido mais recente da Assembleia de Freguesia no sentido de visitar os espaços, reencaminhou-se esse pedido à Câmara Municipal de Lisboa, visto que se trata de um espaço do Município. -----

---

A **Saudação n°1/2022**, apresentada pela CDU, com o título “**8 de Março – Dia Internacional da Mulher**”, constava do seguinte: -----

*“O Dia Internacional da Mulher, assinalado a 8 de Março, oficializado pela Organização das Nações Unidas, em 1975, tem um profundo significado histórico e uma renovada actualidade que importa dar a conhecer às novas gerações. -----*

*Proposto em 1910 por Clara Zetkin – incansável activista na defesa dos direitos das mulheres - o Dia Internacional da Mulher tinha como objectivo apelar à unidade entre as mulheres, em cada país, na luta organizada contra a exploração e a opressão, pela*



---

*conquista de direitos políticos, económicos, sociais e culturais, pela transformação da condição social das mulheres, pela sua emancipação, pela paz e o fim da guerra. Um dia para dar força àquela que era a sua luta de todos os dias, na família, no trabalho, na escola e na vida. -----*

*Em Portugal a igualdade está consagrada na lei, mas persiste a incapacidade de a efectivar na vida. A violência entre pares, a prostituição e o tráfico de seres humanos, a precariedade, o desemprego e os baixos salários, são flagelos que continuam a afectar maioritariamente as mulheres. -----*

*Comemorar o 8 de Março é dar força à luta continua de todas as mulheres na exigência da igualdade em todas as esferas da vida, pelo cumprimento pleno dos seus direitos. -----*

*Face ao exposto, assinalar o Dia Internacional da Mulher continua a ser fundamental para homenagear a luta a luta pela igualdade e pela superação dos problemas que ainda hoje afectam as mulheres e em especial os jovens. A melhor forma de homenagear a sua luta é reforçando a intervenção para o cumprimento dos direitos, para a defesa da igualdade e para prevenir, combater e erradicar todas as formas de violência e exploração. -----*

*Assim, os eleitos da CDU propõem que a Assembleia de Freguesia de Penha de França, reunida em sessão 19 de Abril de 2022, delibere: -----*

- 1. Saudar todas as mulheres e o dia 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, não somente como um dia de homenagem e celebração, mas também como marco representativo da luta ainda necessária pelos direitos das mulheres; -----*
- 2. Saudar as trabalhadoras da Junta de Freguesia, dirigentes do movimento associativo popular e estudantil e todas as mulheres que vivem, estudam e trabalham na Penha de França e que assim contribuem para o desenvolvimento e afirmação da freguesia na cidade de Lisboa; -----*
- 3. Saudar as acções promovidas no âmbito do Dia Internacional da Mulher com vista à luta pela igualdade e por uma sociedade mais justa, nomeadamente a Manifestação Nacional de Mulheres convocada pelo Movimento Democrático de Mulheres (MDM) sob o lema “Exigir Igualdade na Vida – Os Direitos das Mulheres não podem esperar”. -----*

Mais delibera ainda: -----

4. *Remeter o presente voto ao Movimento Democrático de Mulheres e demais organizações defensoras dos direitos das mulheres, enviar às organizações que compõem o movimento associativo popular e estudantil da freguesia, à CML e a todos os seus vereadores, bem como aos grupos parlamentares presentes na AML.* -----

A **Saudação n°1/2022** teve a seguinte votação: -----

	PS	CDU	CDS-PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
<b>Votos a favor</b>	7	3	-	-	2	1	-	-
<b>Votos contra</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Abstenção</b>	-	-	2	2	-	-	1	1

A **Saudação n°1/2022** foi **aprovada por maioria** -----

A **Saudação n°2/2022**, apresentada pela CDU, com o título “**28 de Março – Dia Internacional da Juventude**”, constava do seguinte: -----

*“O mês de Março é particularmente caro à juventude portuguesa. Nele se celebram, a dia 24, o Dia Nacional do Estudante, e a dia 28, o Dia Nacional da Juventude. As duas datas assinalam a heróica luta levada a cabo pelos jovens durante o fascismo pela liberdade, pelo direito a ser-se jovem, pelo direito à educação e ao trabalho digno, pelo direito a uma vida melhor.* -----

*Ao longo do passado mês de Março muitas foram as lutas levadas a cabo pela juventude.* -----

*A 24 de Março a grandiosa jornada de luta dos estudantes do Ensino Superior, convocada pela Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, subscrita por outras dezenas de Associações e Federações de Estudantes, que culminou numa manifestação com milhares de estudantes em frente à Assembleia da República, lutando pelo fim da propina e por mais acção social escolar.* -----

*Também no Ensino Secundário e Básico, um pouco por todo o país, se assinalou em luta o Dia Nacional do Estudante, trazendo para as ruas a necessidade de mais funcionários, mais professores, menos alunos por turma, pela gratuidade do transporte público e pela melhoria da sua oferta, pela concretização da Educação Sexual e da saúde sexual e reprodutiva ao nível das unidades de saúde primárias.* -----



---

*Nas empresas e nos locais de trabalho os jovens também fizeram ouvir as suas reivindicações e aspirações. -----*

*Nas empresas de trabalho temporário a precariedade atinge a quase totalidade dos trabalhadores e os salários são baixos. A precariedade é responsável pela instabilidade e a insegurança na organização da vida pessoal e familiar e pelo empobrecimento dos trabalhadores. -----*

*Mais de metade do emprego criado entre 2016 e 2018 tem vínculos precários, segundo os dados do Fundo de Compensação do Trabalho. Entre os jovens, a precariedade atinge mais de 40% dos menores de 35 anos e, entre estes, são as mulheres as mais afectadas, sendo a prevalência das jovens trabalhadoras com menos de 25 anos de 66%. -----*

*Por isso, no dia 31 de Março realizou-se a Manifestação Nacional da Juventude Trabalhadora, convocada pela Interjovem, com o lema «Produzimos a riqueza, queremos o que é nosso, exigimos soluções», assinalando assim o Dia Nacional da Juventude. ----*

*Os jovens trabalhadores não são descartáveis, têm direito a um trabalho seguro e a um salário digno para viverem e trabalharem em Portugal. -----*

*Ao comemorarem o Dia Nacional da Juventude os jovens reafirmam que não se conformam com os problemas da sociedade, com os baixos salários e com a precariedade, lutando por melhores condições de vida e por emprego com direitos. -----*

*Os jovens mais uma vez demonstraram que não abdicam nem dos seus direitos, nem dos seus sonhos. Não abdicam também da sua criatividade nem da sua energia transformadora. É esta confiança emanada pelos jovens que permite construir um futuro de paz, direitos, prosperidade e felicidade. -----*

*Assim, os eleitos da CDU propõem que a Assembleia de Freguesia de Penha de França, reunida em sessão 19 de Abril de 2022, delibere: -----*

- 1. Saudar o Dia Nacional da Juventude e a luta dos jovens por melhores condições de vida; -----*
- 2. Enviar a presente deliberação aos dirigentes das Associações de Estudantes e aos dirigentes das associações de jovens da freguesia, à Interjovem, à CML e a todos os vereadores, bem como aos grupos parlamentares presentes na AML. -----*



A **Saudação n.º2/2022** obteve a seguinte votação: -----

	PS	CDU	CDS-PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
<b>Votos a favor</b>	7	3	2	2	2	1	-	1
<b>Votos contra</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Abstenção</b>	-	-	-	-	-	-	1	-

A **Saudação n.º2/2022** foi **aprovada por maioria** -----

A **Saudação n.º3/2022**, apresentada pela CDU, com o título “**48.º Aniversário do 25 de Abril**”, constava do seguinte: -----

*“Assinala-se este ano o 48.º aniversário do 25 de Abril de 1974. -----*

*A Revolução de Abril constitui um dos mais importantes acontecimentos da história de Portugal, num acto de emancipação social e nacional que permitiu conquistas políticas, sociais, ambientais, económicas e culturais que a Constituição da República Portuguesa acolheu e que foram a fonte para um acelerado desenvolvimento do País, com uma fundamental participação das populações. -----*

*O 25 de Abril derrubou o regime ditatorial fascista, que oprimia o povo português há 48 anos, teve um grande apoio popular e mobilizou o país para um processo revolucionário que trouxe profundas transformações na nossa sociedade, sendo de destacar o fim da guerra colonial. O 25 de Abril devolveu a esperança ao país, devolveu ao povo a possibilidade de construir o futuro. -----*

*A Revolução dos Cravos trouxe a paz e ensinou-nos a valorizar as preocupações com a justiça social, com o combate à pobreza e com a necessidade de preservar os recursos naturais. -----*

*No dia 23 de Março de 2022 o período desta nova vivência democrática ultrapassou o período que durou a ditadura fascista. -----*

*Assinalar o 48.º aniversário do 25 de Abril de 1974 é uma forma de prestar uma homenagem à Revolução dos Cravos, a todos os homens e mulheres que lutaram contra o regime fascista, que construíram o 25 de Abril e a todos os que continuam a lutar e a defender a concretização dos valores de Abril. -----*

*É também uma oportunidade para reafirmarmos os objectivos que pretendemos atingir e aprofundar, por forma a permitir melhores condições de vida para todos, num país mais democrático, justo, solidário e desenvolvido. -----*



*Continua a ser um imperativo a implementação de políticas para a igualdade, para a sustentabilidade, para a melhoria das condições laborais, para o reforço dos serviços públicos, com destaque para a educação e a saúde, passando pelo reforço da cultura, da protecção social e da mobilidade, entre muitos outros aspectos. -----*

*Hoje enfrentamos desafios novos, mas com a convicção e a determinação de que não pode haver recuos nem desvios do caminho da paz, do desenvolvimento, da sustentabilidade, da democracia, da igualdade e da solidariedade. Nada pode servir de justificação para abrandar ou desviar este caminho desses desígnios, nem pôr em causa as conquistas do 25 de Abril de 1974. -----*

*Hoje reafirmamos o combate aos discursos e atitudes discriminatórias, antidemocráticas, xenófobas, racistas, que incentivam ao ódio e à exclusão. O cumprimento da Constituição da República Portuguesa, referência maior da Revolução dos Cravos, é um objectivo do qual nenhum democrata pode desistir. -----*

*Assim, os eleitos da CDU propõem que a Assembleia de Freguesia da Penha de França, reunida em sessão ordinária de 19 de Abril de 2022, delibere: -----*

- 1. Saudar o 48º aniversário do 25 de Abril. -----*
- 2. Saudar todos os homens e mulheres que lutaram contra o regime fascista, que construíram o 25 de Abril e todos os que continuam a lutar e a defender a concretização dos valores de Abril. -----*
- 3. Enviar a presente deliberação à Associação 25 de Abril e à Associação Conquistas da Revolução.” -----*

**A Saudação n°3/2022** obteve a seguinte votação: -----

	PS	CDU	CDS-PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
<b>Votos a favor</b>	7	3	2	2	2	1	-	1
<b>Votos contra</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Abstenção</b>	-	-	-	-	-	-	1	-

**A Saudação n°3/2022** foi aprovada por maioria -----



A **Moção nº1/2022**, apresentada pela CDU, e com o título “*Por um espaço para a Associação Oficina do Cego e de condições dignas para o tecido cultural da Freguesia*”, constava co seguinte: -----

*“Foi tornado público pela Associação Oficina do Cego que está neste momento em vias de ficar sem o espaço que ocupa desde 2013 na Freguesia da Penha de França, fundamental para a realização do seu trabalho. -----*

*Criada em 2009, a Oficina do Cego tem desenvolvido uma importante actividade com uma oferta cultural que abrange cursos, oficinas, actividade editorial numa lógica de preservação das artes gráficas, que com o avanço tecnológico foram perdendo espaço. -*

*Para além destas propostas formativas, a Oficina do Cego tem participado em exposições, palestras, conferências, encontros, colaborações institucionais com outras entidades da Freguesia e não só. -----*

*Esta situação vem novamente alertar-nos para as dificuldades que as entidades culturais e o movimento associativo enfrentam hoje em dia, sendo a pouca disponibilidade de espaços físicos a custos acessíveis uma das mais evidentes. -----*

*Assim, os eleitos da CDU propõem que a Assembleia de Freguesia de Penha de França, reunida em sessão de 19 de Abril de 2022, delibere: -----*

- Instar a JFPF a desenvolver em conjunto com esta Associação todos os esforços no sentido de se encontrar um espaço alternativo para a instalação da sede da Associação Oficina do Cego, respeitando as necessidades que o trabalho que desenvolve implicam; -----*
- Instar a JFPF a proceder a um levantamento das dificuldades que as entidades culturais existentes na Freguesia enfrentam e a partir dessa informação procurar meios para diminuir esses problemas. -----*

O CDS/PP solicitou escusa da votação. -----

A **Moção nº1/2022** obteve a seguinte votação: -----

	PS	CDU	CDS-PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
<b>Votos a favor</b>	7	3	-	-	2	1	-	1
<b>Votos contra</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Abstenção</b>	-	-	-	2	-	-	1	-

A **Moção nº1/2022** foi *aprovada por maioria* -----



---

A **Moção n.º2/2022**, apresentada pela CDU, e com o título “**Pela paz, pela verdade, contra a mentira e os crimes de guerra**”, constava do seguinte: -----

*“É preciso pôr fim a uma guerra que não devia ter começado. Urge inverter a escalada de confronto económico e belicista em curso e defender a paz. É necessário assegurar as condições para um cessar-fogo e uma solução negociada, travar o aproveitamento da guerra e das sanções como pretexto para agravar as condições vida dos trabalhadores e dos povos.* -----

*Ninguém pode ser indiferente ao sofrimento e destruição associadas à guerra seja ela qual for. A morte e a perda de vidas humanas é sempre a face mais visível da guerra e forte razão porque devem ser evitadas. O que exige que seja na garantia da integridade e respeito pela vida e não na instrumentalização das vítimas de conflitos que se concentrem os esforços de todos os que defendem a paz.* -----

*As notícias difundidas a partir dos centros do poder ucraniano e ampliadas pela máquina de propaganda que tem rodeado a guerra na Ucrânia sobre os alegados “crimes de guerra” ocorridos em Bucha não só são inquietantes como exigem cabal apuramento.* -----

*Considerando que todos os actos criminosos, incluindo em cenário de guerra, não só não têm justificação como merecem a mais viva condenação, ocorram eles em solo da Ucrânia, do Iraque, do Afeganistão, da Líbia ou de outros países;* -----

*Considerando comprovados exemplos em que determinadas situações apresentadas como verdadeiras, se vieram posteriormente a confirmar falsas e baseadas em operações de manipulação – de que é testemunho a invocada existência pelos EUA de armas de destruição massiva que conduziu à guerra no Iraque com colossais sacrifícios e perdas humanas – inseridas numa linha de provocação para justificar junto da opinião pública estratégias de agressão e ingerência e para forjar acusações e responsabilidades que se vieram a revelar falsas;* -----

*Considerando os graves perigos da escalada da guerra para a região e o mundo e a urgência de soluções que garantam a paz;* -----

*Assim, os eleitos da CDU propõem que a Assembleia de Freguesia de Penha de França, reunida em sessão de 19 de abril de 2022, delibere:* -----

- *Condena todo um caminho de ingerência, violência e confrontação, o golpe de Estado de 2014 promovido pelos EUA na Ucrânia, que instaurou um poder xenófobo e belicista, a recente intervenção militar da Rússia na Ucrânia e a intensificação da escalada belicista dos EUA, da NATO e da União Europeia; --*
  - *Apela a iniciativas que contribuam para o cessar fogo e um processo de diálogo com vista a uma solução negociada para o conflito, à resposta aos problemas de segurança colectiva e do desarmamento na Europa, ao cumprimento dos princípios da Carta da ONU e da Acta Final da Conferência de Helsínquia, no interesse da paz e cooperação entre os povos; -----*
  - *Reclama o indispensável, cabal e rigoroso apuramento das situações relatadas em Bucha, assegurado por parte de entidades efectivamente independentes, determinadas pela real avaliação dos factos e não por pré-determinados julgamentos que contribuam não para apurar a verdade, mas sim para alimentar versões que servem para justificar a escalada da guerra e os objectivos de quem nela vê uma peça para garantir a sua hegemonia mundial; -----*
  - *Condena todos os actos criminosos, incluindo em cenário de guerra, tenham ocorrido ou ocorram eles em solo da Ucrânia, do Iraque, do Afeganistão, da Líbia ou de outros países. -----*
- Mais delibera ainda: -----*
- *Remeter a presente moção ao Presidente da República, ao Primeiro-Ministro e aos grupos parlamentares da Assembleia da República.” -----*

O BE solicitou a votação ponto por ponto. -----

Ponto nº1	PS	CDU	CDS-PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
<b>Votos a favor</b>	-	3	-	-	-	-	-	-
<b>Votos contra</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Abstenção</b>	7	-	2	2	2	1	1	1

O Ponto nº1 foi *aprovado por maioria*. -----

Ponto nº2	PS	CDU	CDS-PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
<b>Votos a favor</b>	-	3	-	-	2	-	-	-
<b>Votos contra</b>	7	-	2	-	-	1	1	1
<b>Abstenção</b>	-	-	-	2	-	-	-	-

O Ponto nº2 foi *rejeitado por maioria*. -----

Ponto nº3	PS	CDU	CDS-PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
Votos a favor	-	3	-	-	-	-	-	-
Votos contra	7	-	2	2	2	1	1	1
Abstenção	-	-	-	-	-	-	-	-

O Ponto nº3 foi *rejeitado por maioria*. -----

Ponto nº4	PS	CDU	CDS-PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
Votos a favor	-	3	-	-	2	-	-	-
Votos contra	7	-	2	2	-	1	1	1
Abstenção	-	-	-	-	-	-	-	-

O Ponto nº4 foi *rejeitado por maioria*. -----

O Ponto nº5 não foi votado na medida em que a maioria dos pontos anteriores tinham sido rejeitados. -----

O Deputado **João Monteiro**, do Livre, indicou o seguinte como Declaração de Voto:-

*“O LIVRE votou contra a Moção nº2, intitulada “Pela paz, pela verdade, contra a mentira e os crimes de guerra”, apresentada pela CDU, pela sua neutralidade face ao invasor, pela falsa equivalência com as razões que levaram à guerra no Iraque e porque discorda de que organizações terceiras têm contribuído para uma escalada belicista. Não há dúvidas que a guerra começou porque a Rússia invadir a Ucrânia, sob falsas motivações de uma pretensa “desnazificação” que mais não foi que uma justificação de expansão imperialista de Vladimir Putin. Manter uma neutralidade neste conflito, não reconhecendo que Putin e o seu governo são os invasores, é tomar o lado do invasor. O LIVRE defende a autodeterminação dos povos, reconhecendo a Ucrânia como um país livre e o seu povo como capaz de fazer as escolhas que considera mais vantajosas, concordemos ou não com as mesmas. Por isso reconhecemos a sua liberdade e vontade de integrar a União Europeia ou a NATO e condenamos qualquer ingerência russa pela escolha soberana do povo ucraniano. Somos contra a guerra e pela paz. Mas perante esta invasão russa injustificável, seria incompreensível e inaceitável ficar de braços cruzados, observando o povo ucraniano a ser invadido, torturado e assassinado por soldados a mando do governo russo. O que está em causa é o direito à defesa. É por isso que discordamos da afirmação que países terceiros estejam a contribuir para a escalada belicista, quando na realidade estão a ajudar um povo vizinho a defender-se contra um invasor e a defender o seu território, os seus cidadãos e o seu futuro. Discordamos desta*



---

*relativização e discordamos da culpabilização da vítima. Por mais que se mencionem instituições e países como a União Europeia, a NATO ou os Estados Unidos da América, a verdade é que há um só culpado desta guerra: Vladimir Putin. Por isso, culpe-se e responsabilize-se o agressor, o responsável desta guerra. Termino com um apelo: Ergam-se, camaradas ucranianos! Lutem contra o imperialismo, contra a injustiça e contra a tirania! Lutem pela vossa liberdade, pela vossa autonomia, pela vossa soberania e pelos vossos direitos e os dos vossos filhos. Slava Ukraini!” -----*

O Deputado **Luís Matias**, do Chega, indicou o seguinte como Declaração de Voto: ---

*“Tenho estado atento ao que se passa na Assembleia Municipal de Lisboa, e no nosso Parlamento, e as variadas Moções apresentadas nas diversas Assembleias de Freguesia tinham uma designação: hipocrisia. Defendem a Federação Russa, o invasor. Nós defendemos a Ucrânia, o país invadido, os violentados. Concordamos, em absoluto, e apenas, com os dois parágrafos iniciais da Moção, que podiam ser escritos por qualquer destas Forças e por nós também, e cito “É preciso pôr fim a uma guerra que não devia ter começado”, mas começou, a Rússia começou-a. Da mesma forma que o PCP, no Parlamento, votou contra a que o Presidente Zelensky falasse por vídeo, o Chega vota contra esta Moção”. -----*

O Deputado **José Ferreira**, do PS, apresentou a seguinte Declaração de Voto: -----

*“É falacioso inserir outros conflitos, criando desinformação relativamente à presente invasão da Ucrânia. Independentemente da classificação jurídica que se possa querer atribuir à invasão da Ucrânia, não existem dúvidas quanto ao facto do povo ucraniano se encontrar a ser vítima de uma invasão por parte da Federação Russa, que viola todas as convenções internacionais sobre a matéria.” -----*

A **Moção n°3/2022**, apresentada pela CDU, e com o título “**Travar o aumento do custo de vida. Basta de empobrecimento**”, constava do seguinte: -----

*“Para a grande maioria do povo português, o custo de vida está consideravelmente maior, mais difícil e injusto: a cada dia que passa, os salários e as pensões de reforma ficam mais curtos para as despesas cada vez maiores. -----*

*Esta é a realidade com que se confronta quem vai às compras para levar comida para casa, quem paga as contas da luz, água, gás, renda e prestações, telecomunicações,*





---

*combustíveis, seguros, portagens, medicamentos e todo o conjunto das restantes despesas. -----*

*Os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (12/4) apontam aumentos de preços (“variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor de 5,3%”) como o valor mais elevado desde Junho de 1994, quase três décadas atrás! -----*

*A redução de impostos pode ter algum efeito positivo, mas essas medidas têm de ser acompanhadas por medidas de controlo e fixação de preços. -----*

*As medidas anunciadas pelo Governo não respondem ao necessário e urgente combate à especulação e à subida dos preços e ao inadiável aumento dos salários e das pensões de reforma e ignoram que os problemas a que dizem querer responder são inseparáveis da instigação das sanções que a pretexto da guerra estão a ser impostas, beneficiando os que com elas lucram, em prejuízo do interesse dos trabalhadores e do povo. -----*

*Com estas medidas, o Governo não enfrenta os problemas que estão na raiz desta situação. Invocar o combate à espiral inflacionista para não aumentar salários e pensões é deixar campo aberto à exploração e ao empobrecimento. -----*

*A recusa de qualquer medida de aumento dos salários e das pensões, significará o regresso dos cortes com a perda real de poder de compra. -----*

*Paralelamente, importa acompanhar, ao nível local, as dificuldades sentidas pela população, pelos pequenos comerciantes e pelas associações da freguesia, bem como dar uma resposta integrada, adaptando os serviços de apoio já existentes às novas necessidades que a realidade impõe. É necessária, cada vez mais, a adopção de políticas que fomentem o comércio local, de forma eficaz, que privilegiem os pequenos circuitos e que alie um modo de vida mais sustentável com o combate à especulação de preços e à pobreza. -----*

*Assim, os eleitos da CDU propõem que a Assembleia de Freguesia de Penha de França, reunida em sessão 19 de Abril de 2022, delibere: -----*

- 1. Apoiar a população, com os meios ao seu alcance, na luta contra o aumento do custo de vida; -----*
- 2. Exigir do Governo a defesa e protecção das famílias face ao aumento geral dos preços e não a complacência com a especulação. -----*



3. *Exigir ainda que o Governo proteja o poder de compra dos trabalhadores, dos reformados e a actividade das micro pequenas e médias empresas.* -----
4. *Publicar esta Moção nos meios de comunicação à disposição da Assembleia de Freguesia* -----
5. *Enviar a presente moção para:* -----
- *Primeiro-Ministro* -----
  - *Grupos Parlamentares na Assembleia da República*” -----

A **Moção nº3/2022** teve a seguinte votação: -----

	PS	CDU	CDS-PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
<b>Votos a favor</b>	7	3	-	-	2	1	-	-
<b>Votos contra</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Abstenção</b>	-	-	2	2	-	-	1	1

A **Moção nº3** foi **aprovada por maioria.** -----

A **Moção nº4/2022**, apresentada pela CDU, com o título “**Refood – Penha de França**”, constava do seguinte: -----

*“A Re-food 4 Good apresenta-se como uma associação sem fins lucrativos fundada a 18 de Julho de 2011. Considerada desde 15 de Abril de 2013 pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social – IPSS, assenta o seu trabalho no princípio de uma necessidade de responder activamente ao flagelo da vivência num mundo onde os alimentos confeccionados e/ou excedentes são deitados ao lixo enquanto pessoas dessas mesmas localidades passam fome.* -----

*Quebrar o ciclo do desperdício alimentar metendo estes bens perecíveis à disposição de quem deles mais precisa torna-se fundamental num mundo consciente com as políticas tão necessárias de combate à pobreza e à fome, mas também de combate à exploração massiva de recursos alimentares finitos e em regime intensivo, com os problemas ambientais por de mais conhecidos e evidentes.* -----

*A Re-food identifica fontes de alimentos, estabelece parcerias e identifica potenciais beneficiários, numa logística de cadeia circular em que o desperdício é posto de lado, convertendo produtos cuja finalidade seria o lixo em bens essenciais, demonstrando que o valor destes produtos carece de quem estabeleça estas pontes. Estes recursos, tendo*



---

*como destino previsto o lixo, não se traduzem em perdas para quem os doa, mas na oportunidade de ter um papel activo no combate à problemática do desperdício alimentar e no combate à fome. -----*

*Todo o trabalho desenvolvido tem por base o voluntariado. Este voluntariado provém dos parceiros que podem ser fontes de alimentos, de suporte de toda a cadeia operacional ou mesmo de capacitação, mas, principalmente, dos milhares de voluntários que andam no terreno todos os dias que recolhem refeições, que gerem centros em actividade e que criam novos centros, que permitem alcançar beneficiários que não obtêm resposta atempada do sector social do Estado. -----*

*Para que todo este trabalho seja possível, é necessária a existência de centros de actividade onde são recepcionados todos os bens, onde são confeccionados e onde é elaborada toda a logística desde o processo de procura de parceiros aos beneficiários finais. O núcleo activo na Penha de França situa-se na Quinta do Lavrado, Rua José Inácio de Andrade 16, Loja 14, servindo de suporte ao trabalho em toda a Freguesia da Penha de França. A este estão afectos os custos inerentes ao seu funcionamento e que representam a esmagadora maioria dos custos para esta IPSS sem os quais o ciclo de combate ao desperdício e luta contra a fome não poderiam ser levados a cabo, nomeadamente através de bens essenciais como fornecimento de água, electricidade e gás, bem como da mensalidade da renda de usufruto da Loja em questão, à GEBALIS. -*

*O Movimento Re-food contava no final de 2019 com 60 centros em actividade, 7.700 voluntários, 7.000 beneficiários, 2.500 parceiros que cedem os alimentos e resgatava 2.500.000 refeições por ano, traduzindo-se num aproveitamento de 1.125 toneladas de potenciais bioresíduos que assim não foram descartados e reentraram num círculo de sustentabilidade mais consciente. -----*

*Este movimento conta ainda com os seguintes prémios e/ou menções honrosas: -----*

- 2011 – Prémio Voluntariado Jovem – Banco Montepio -----*
- 2012 – Uma Cidade Perfeita – Visão e Siemens -----*
- 2013 – EDP Solidária – Fundação EDP -----*
- 2014 – Rock ‘n’ Law -----*
- 2014 – 1º Encontro Mundial dos Movimentos Populares – Santa Sé de Roma ----*
- 2015 – Marketeer Marketing Awards -----*

- 
- 2015 – PRATo Awards – Ministério da Agricultura -----
  - 2016 – BPI Solidário: *Qualidade – Sustentabilidade – Relevância* -----
  - 2017 – Estoril Local Answers Award -----
  - 2018 – Capacitação para o Impacto Social – Inovação Social em Portugal -----
  - 2019 – BPI / La Caixa Solidária -----
  - 2019 - Capacitação para o Impacto Social – Inovação Social em Portugal -----
  - 2019 – CASES: 10 anos // Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio -
  - 2020 – Bayer – Ideias que Mudam o Mundo -----
  - 2020 – Parcerias para Impacto – Inovação Social em Portugal -----
  - 2020 – The Futures Project -----

*Assim, os eleitos da CDU, nos termos da alínea i) do artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro e das alíneas d) e j) do artigo 17º do Regimento da Assembleia de Freguesia, vêm requerer que na Assembleia de Freguesia reunida a 19 de Abril de 2022 se delibere: -----*

- *Saudar o núcleo da Re-food Penha de França pelo seu incansável trabalho na luta contra o desperdício alimentar e alimentação das populações em situação de vulnerabilidade e através dele todo o Movimento Re-food; -----*
- *Fazer um levantamento de todas as necessidades deste núcleo da Re-food e de todo o trabalho realizado pelo mesmo desde a data da sua criação e dele dar conhecimento a esta Assembleia de Freguesia; -----*
- *Proceder a um levantamento de todos os custos variáveis e fixos inerentes à sua actividade na Freguesia da Penha de França e participação dos mesmos através dos fundos consignados ao apoio a Associações que prestam um serviço à comunidade ou de outros fundos que julguem pertinentes. -----*

*Dar conhecimento da presente deliberação ao núcleo Re-food Penha de França.” ---*

O BE solicitou que a votação fosse feita ponto por ponto. -----

A Moção nº4/2022 teve a seguinte votação: -----

Ponto nº1	PS	CDU	CDS-PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
Votos a favor	7	3	2	2	2	1	-	1
Votos contra	-	-	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-	1	-

O Ponto nº1 foi *aprovado por maioria*. -----

Ponto nº2	PS	CDU	CDS-PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
Votos a favor	7	3	2	2	2	1	-	1
Votos contra	-	-	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-	1	-

O Ponto nº2 foi *aprovado por maioria*. -----

Ponto nº3	PS	CDU	CDS-PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
Votos a favor	7	3	-	-	-	1	-	-
Votos contra	-	-	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	2	2	2	-	1	1

O Ponto nº3 foi *aprovado por maioria*. -----

A Deputada **Sofia Peralta**, do CDS-PP, indicou o seguinte como Declaração de Voto:-  
*“O CDS-PP absteve-se no Ponto 3 pela dúbia interpretação do mesmo. Ressalvo que o Projeto Re-food foi iniciado em Portugal por um americano Hunter Halder.”* -----

A Moção nº5/2022, apresentada pelo CDS-PP, com o título **“25 de Abril de 1974 – A Semente da Liberdade”**, constava do seguinte: -----

*“O CDS-PP assinala o 48º aniversário do 25 de Abril de 1974. Um dia que marcou a História de Portugal na procura da almejada Liberdade.* -----

*Os valores que estiveram na génese deste dia somente são conquistados a 25 de Novembro de 1975.* -----

*A nossa história assinala o acontecimento como o “Dia da Liberdade”, representa o despertar de uma nova alvorada, onde a Esperança e a Liberdade foram sementes lançadas a um povo, que saudou e aplaudiu o virar de página, um novo recomeço.* -----

*Sementes lançadas a 25 de Abril de 1974 que, após inúmeras convulsões internas, germinaram a 25 de Novembro de 1975.* -----

*Germinaram e consolidaram valores, fortaleceram instituições, cristalizando na Democracia Portuguesa as raízes sólidas que a sustentam.* -----



---

*É possível hoje celebrar os nossos progressos em Liberdade, apesar de ainda ser necessário percorrer um longo caminho para colmatar as desigualdades sociais que, privam muitos portugueses de serem realmente livres. -----*

*A cada dia que passa, temos uma maior consciência do cultivo das sementes da Liberdade, carecem de um ciclo: germinam, produzem fruto, geram novas sementes. ----*

*É profundamente necessário semear todos os dias, alimentar as raízes, cuidar, nunca podemos descuidar uma sementeira para a qual todos estamos convocados a participar activamente, sempre! -----*

*A Liberdade conquistada está assente numa dicotomia que tem tanto de forte como de frágil. -----*

*Nunca baixaremos a guarda, sabemos que os grandes inimigos da Liberdade e da Democracia não olham a meios para atingir os seus fins. Os grandes inimigos da Liberdade estão sempre prontos para aproveitar as brechas mais frágeis. -----*

*A Europa tal como a conhecemos, paradigma de Liberdade encontra-se ferida, uma séria brecha provocada por uma guerra aqui tão perto, que nos atinge a todos. -----*

*As imagens de ocupação de um território soberano, da subjugação de um povo pela imposição da força eram inimagináveis, todos pensávamos que pertenciam ao passado.*

*São a essas imagens reais que, com imenso pesar assistimos todos os dias, retratando um violento presente. -----*

*Somos um povo que recorda o Dia 25 de Abril, todos os dias confrontado com um escalar de uma guerra terrível e indesejável. -----*

*Reafirmamos que a Liberdade e a conseqüente Paz são Valores Maiores que nunca abandonaremos. -----*

*No dia em que felicitamos e comemoramos a nossa Liberdade como Povo Soberano, conquistada em 1974 com o seu pleno em 1975, continuaremos a lançar as sementes certas. -----*

*Recordo Sophia de Mello Breyner, a assinalar “o dia inicial inteiro e limpo, onde emergimos da noite e do silêncio, e livres habitamos a substância do tempo”. -----*

*Assim, propõem os eleitos do CDS-PP que a Assembleia de Freguesia da Penha de França, reunida a 19 de Abril de 2022, aprove a Moção: 25 de Abril de 1974 – A Semente da Liberdade.” -----*

A **Moção nº5/2022** obteve a seguinte votação: -----

	PS	CDU	CDS-PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
<b>Votos a favor</b>	7	-	2	2	-	-	1	1
<b>Votos contra</b>	-	3	-	-	2	-	-	-
<b>Abstenção</b>	-	-	-	-	-	1	-	-

A **Moção nº5/2022** foi **aprovada por maioria** -----

O Deputado **João Monteiro**, do Livre, indicou o seguinte como Declaração de Voto:-

*“O LIVRE absteve-se relativamente à Moção nº5, intitulada, “25 de abril de 1974 a semente da liberdade” porque, embora reconheça e valorize a data do 25 de abril, a mesma é desvalorizada logo no primeiro parágrafo, onde se reforça a importância superior do 25 de novembro, algo com que discordamos. Isso mesmo está patente na frase: “Os valores que estiveram na génese deste dia somente são conquistados a 25 de novembro de 1975”. Embora a data de 25 de novembro de 1975 tenha lugar na nossa história, a mesma não pode ser equiparada, nem tão pouco priorizada, face à data do 25 de abril de 1974, pois foi nesta última data que se conquistou a saída de uma longa ditadura e se deu início ao fim da guerra colonial. A referida moção teria tudo a ganhar se se tivessem separado os eventos e, não fora a referência ao 25 de novembro, teria tido a nossa aprovação.”* -----

A **Recomendação nº1/2022**, apresentada pelo PAN, com o título **“Utilização eficiente da água”**, constava do seguinte: -----

*“A água é um recurso natural limitado no nosso planeta e, como tal, deve ser usada para o benefício de todos de forma consciente e responsável. Acresce que no futuro haverá cada vez menos chuva e mais calor, consequência das alterações climáticas, o que reforça a necessidade de uma gestão mais eficiente deste tão importante recurso. ---*

*No entanto, não é apenas com o futuro que temos de nos preocupar. Hoje já estamos perante um cenário de seca extrema em grande parte do território nacional, consequência de um ano invulgarmente seco. A escassez de água para alimentar animais ou para regar campos de cultivo tornou-se assim uma realidade para muitos portugueses.*-----



---

*É urgente definir uma estratégia para a gestão adequada deste recurso e consciencializar a população para a sua escassez e uso eficiente. A verdade é que a preservação de um bem tão precioso como a água exige um compromisso de todos nós.*

*Importa, pois, adaptar hábitos de utilização e consumo junto das populações, alertando para os comportamentos que mais contribuem para o desperdício de água e, conseqüentemente, sobre as medidas a adotar para permitir a sua correta utilização. ---*

*O PAN acredita que este problema não se resolverá exclusivamente a partir do governo Central, acreditando que os Municípios e as Freguesias têm aqui um papel central pela sua proximidade às populações e capacidade de atuação imediata. -----*

*Tendo em conta o exposto, vem a eleita do Partido Pessoas-Animais-Natureza propor que a Assembleia de Freguesia da Penha de França, delibere recomendar à Câmara Municipal de Lisboa que desenvolva, acerca deste problema, uma campanha de sensibilização junto da população. -----*

*Propomos que a sua divulgação seja o mais abrangente possível, nomeadamente, através: -----*

- 1. Edições do Boletim Municipal. -----*
- 2. Páginas de internet de todos os órgãos/instituições Municipais (Câmara, Juntas de Freguesia, EPAL, ...). -----*
- 3. Junto de toda a comunidade escolar. -----*
- 4. Associações empresariais, IPSS, só para mencionar alguns. -----*

*E, para além da campanha de sensibilização, deverão ser adoptadas um conjunto de medidas com impacto imediato nos consumos de água da Freguesia, nomeadamente: ---*

- 5. Garantir a existência ou colocação de limitadores de caudal de água em todas as torneiras/ chuveiros, de todos os espaços geridos pela Freguesia. -----*
- 6. Redefinir os planos de rega dos espaços verdes alargando o tempo entre regas. -*
- 7. Eliminar a lavagem de pavimentos, sempre que não exista risco para a saúde pública. -----*
- 8. Baixar a frequência de lavagem de viaturas do Município e da Freguesia. -----*
- 9. Incluir no plano de espaços de verdes espécies mais resistentes ao tempo seco e/ou com menos necessidades de água. -----*
- 10. Reforçar a monitorização do estado de conservação da rede abastecimento*



público com vista a diminuir as perdas de água ao longo do sistema. -----

11. Identificar todo o tipo de soluções que permitam aproveitamento das águas pluviais e a reutilização” das águas residuais tratadas. -----

Em simultâneo, a Assembleia de Freguesia da Penha de França deverá garantir que toda a freguesia está integrada no Plano de Drenagem da Câmara Municipal de Lisboa, e que visa desenvolver uma solução integrada do aproveitamento das águas das chuvas para, por exemplo, lavagem de ruas e regas de jardins. E importante, desde já, garantir que a Penha de França irá beneficiar do aproveitamento das águas pluviais contemplado neste projeto. -----

A **Recomendação nº1/2022** obteve a seguinte votação: -----

	PS	CDU	CDS-PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
<b>Votos a favor</b>	7	3	2	2	2	1	1	1
<b>Votos contra</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Abstenção</b>	-	-	-	-	-	-	-	-

A **Recomendação nº1/2022** foi **aprovada por unanimidade** -----

A **Recomendação nº2/2022**, apresentada pelo Livre, com o título “**Pelo apoio ao povo ucraniano**”, constava do seguinte: -----

“A 24 de fevereiro de 2022 teve início a invasão russa à Ucrânia, que já levou à destruição de várias cidades, à separação de famílias e, o pior, à morte de milhares de pessoas de ambos os lados do conflito. O falso pretexto de uma desnazificação ucraniana, por parte do governo russo, mais não é do que uma tentativa de justificar a expansão imperialista de Vladimir Putin. Este conflito já gerou o maior número de refugiados europeus desde o fim da II Guerra Mundial. -----

Sendo que o LIVRE opõe-se a todos os imperialismos, é favorável ao acolhimento de imigrantes e refugiados independentemente da sua nacionalidade e, enquanto partido cosmopolita, defende a fraternidade entre os cidadãos de todos os países, propomos a esta Assembleia de Freguesia da Penha de França que delibere: -----

- **Condenar a invasão russa à Ucrânia;** -----
- **Tudo fazer, dentro das possibilidades existentes, para bem acolher os refugiados ucranianos fugidos da guerra e contribuir para a sua permanência no nosso país em condições dignas de alojamento, alimentação e na procura de trabalho;** -----

- *Com bater a russofobia pelos meios disponíveis (e.g. na imprensa ou nos meios de comunicação da Junta de Freguesia), garantindo a segurança dos cidadãos russos no nosso território, que são alheios a este conflito. -----*

A **Recomendação nº2/2022** obteve a seguinte votação: -----

	PS	CDU	CDS-PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
<b>Votos a favor</b>	7	-	2	2	2	1	1	1
<b>Votos contra</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Abstenção</b>	-	3	-	-	-	-	-	-

A **Recomendação nº2/2022** foi **aprovada por maioria** -----

A **Recomendação nº3/2022**, apresentada pelo Livre, com o título “**Pela execução do OP 35/2021 – Jardim para o interior do Forte de Santa Apolónia**”, constava do seguinte:-----

“*Um conjunto de moradores, encabeçado pela cidadã Sandra Campos, propôs no ano passado uma proposta ao Programa do Orçamento Participativo que veio a ser vencedora. Porém, este projeto designado "OP 35/2021 - Jardim para o interior do Forte de Santa Apolónia" tem sofrido alguns contratemplos: lentidão do processo, informações contraditórias e insatisfatórias aos proponentes, proposta de fusão com outro Orçamento Participativo de execução de um parque infantil inclusivo, projeto no qual os proponentes não se revêm, entre outros. -----*

Atendendo a: -----

- *importância estruturante deste projeto de jardim para a freguesia no geral, e para São João em particular. -----*
- *que a execução do projeto, tal como foi apresentado pelos proponentes, irá contribuir para a biodiversidade local, um objetivo que é central nas políticas do LIVRE, para além de ser um espaço de convívio em comunidade para vários públicos. seja pelos espaços verdes seja pela existência de um quiosque; -----*
- *que se pretendem fundir projetos para o mesmo local quando essa não é a visão dos proponentes; -----*
- *que o projeto como foi apresentado pela CML tem mais zonas cimentadas do que o planeado, contribuindo para o aumento da temperatura e diminuição da vegetação, assim como para o encarecimento da obra; -----*



O LIVRE propõe a esta Assembleia de Freguesia da Penha de França que delibere: -

1. que se ouçam os proponentes deste Orçamento Participativo; -----
2. que se apoie os proponentes na articulação com os serviços da Câmara Municipal de Lisboa, de modo a conseguir-se chegar a uma solução que vá ao encontro do desejado pelos intervenientes.” -----

A **Recomendação nº3/2022** obteve a seguinte votação: -----

	PS	CDU	CDS-PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
<b>Votos a favor</b>	7	3	2	2	2	1	1	1
<b>Votos contra</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Abstenção</b>	-	-	-	-	-	-	-	-

A **Recomendação nº3/2022** foi **aprovada por unanimidade** -----

A **Recomendação nº4/2022**, apresentada pelo CDS-PP, com o título “**Avaliação do Impacto de Projetos Sociais**”, constava do seguinte: -----

“As bases de um desenvolvimento social consistente e coerente devem pautar-se pela garantia dos Direitos Humanos, radicado na Justiça Social, na Autodeterminação e Autonomização da Pessoa Cidadã. -----

Nesta lógica, toda e qualquer Política Social e/ou Projecto Social deve alicerçar-se pelos valores supracitados, numa lógica de inclusão e de emancipação das Comunidades. -----

Condicionaremos sempre o nosso *modus operandi* se não questionarmos o modelo, se não avaliarmos o seu impacto. -----

Falhamos se teirmos num processo extremamente tecnocrata e fundamentado no “achismo” e burocrata correndo o risco de expor as Pessoas a uma condição de “Pedinte”, numa correlação de forças desigual. -----

A garantia da conquista do denominado Bem-Estar Social, numa sociedade em constante mutação, exige por parte do Estado através das suas Autarquias: “que mantenha claramente o seu papel de garantia dos direitos. Ao Estado cabe, enquanto garante dos direitos sociais em sentido lato, assumir uma atitude consonante e assegurar os meios políticos adequados, mas também que seja animador das comunidades e mobilizador de energias, procurando alianças na sociedade civil, para que ela própria

*encontre formas de se organizar a fim de garantir e fazer valer os direitos dos seus membros e que, em conjunto, a sociedade avance para o progresso económico e social”*

*Não basta anunciar, publicitar e até organizar Projectos Sociais, é fundamental complementar os mesmos do ponto de vista do próximo – no Ser Pessoa Humana - assente nas potencialidades de um modelo sustentável, da Pessoa para a Pessoa, inserida no seu meio, na sua Comunidade, numa base Ecológica, Holística e Sistémica. -----*

*Urge enaltecer que uma intervenção baseada na relação, como por exemplo uma reunião ou simples visita técnica, entendida enquanto encontro de pares, exclui sempre relações de poder. -----*

*A acção social garante os Direitos Sociais e a Dignidade da Pessoa Humana, assegurando os cuidados de existência e subsistência. -----*

*Vem a bancada do CDS-PP propor à Assembleia de Freguesia da Penha de França que recomende ao Executivo da Junta de Freguesia: -----*

- a) Efectuar por uma Entidade externa, a avaliação de impacto dos projetos sociais promovidos pelo Desenvolvimento Social do Executivo da Penha de França; ----*
- b) Que este processo seja na sua plenitude amplamente acompanhado pela comissão de Desenvolvimento Social, o respectivo relatório deve ser conhecido em Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia;” -----*

**A Recomendação nº4/2022** obteve a seguinte votação: -----

	PS	CDU	CDS-PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
<b>Votos a favor</b>	-	-	2	2	-	-	1	1
<b>Votos contra</b>	7	3	-	-	-	-	-	-
<b>Abstenção</b>	-	-	-	-	2	1	-	-

**A Recomendação nº4/2022** foi **rejeitada por maioria** -----

O Deputado José Ferreira, do PS, apresentou a seguinte Declaração de Voto: -----

*“Politizar, ou seja, no contexto atual, e com a indefinição da CML quanto às Delegações que efetivamente irá efetuar nas freguesias, não faz sentido gastar recursos nisto.” -----*

**A Recomendação nº5/2022**, apresentada pela Comissão Permanente de Educação, Cultura, Juventude, Associativismo e Desporto, com o título **“Empenho em manter a**



---

***Oficina do Cego – Associação de Artes Gráficas na freguesia da Penha de França*** constava do seguinte: -----

*“No âmbito do trabalho desenvolvido pela CPECJAD, esta comissão reuniu com várias associações da freguesia, tendo sido uma delas a Oficina do Cego – Associação de Artes Gráficas, com sede, até ao momento, na Rua Sabino de Sousa, n.º 42A na Penha de França. -----*

*Esta Associação sem fins lucrativos foi fundada em 2009 por um grupo variado de artistas, profissionais das artes gráficas, docentes e entusiastas das artes múltiplas, da impressão ou do livro. Dedicam-se à criação, fabricação e divulgação de trabalhos gráficos, através de técnicas como a serigrafia, tipografia, cianotipia, gravura, mas também encadernação, artes do papel e muitas outras. Além destas vertentes também realizam Workshops, Formações, Exposições, têm projetos BipZip, entre outras atividades realizadas em parceria com privados, com instituições públicas e com escolas. Todas as técnicas utilizadas são efetuadas em máquinas antigas que são também um importante património tecnológico de interesse histórico. -----*

*Foi requerido a essa associação cultural que pagasse uma renda superior ou, não o podendo fazer, que abandonasse as instalações até junho do corrente ano, para que o espaço pudesse ser vendido. Neste momento, a Associação não tem meios financeiros para permanecer no local com uma renda superior à que está a ser paga, nem está a conseguir encontrar um espaço alternativo com renda compatível às suas possibilidades financeiras. Igualmente importante, é o facto de o local que procuram exigir uma área adequada às máquinas que possuem. É do entendimento desta comissão que tudo deve ser feito para que a associação continue ativa e no território da nossa freguesia. -----*

*Atendendo a: -----*

- Que se trata de uma associação sem fins lucrativos, cujos associados são voluntários e cuja sobrevivência depende das atividades (workshops, serviços e colaborações) para obter financiamento para o pagamento das rendas; -----*
- Que esse financiamento é inconstante e incerto; -----*
- Que têm um histórico de atividade dinâmica, com interesse cultural e de serviço público; -----*

- 
- *Que tanto serve o município (colaborações com a CML, Fundação Calouste Gulbenkian, escolas), como há intercâmbio com outras regiões do país; -----*
  - *Que uma boa parte dos associados e dos membros dos órgãos é da nossa freguesia e aqui gostariam de permanecer (até porque ficariam perto de casa e dos locais de trabalho, com tudo o que de benéfico isso acarreta a nível emocional e ambiental); -----*
  - *Que o funcionamento desta associação gera receitas para outros estabelecimentos próximos, sejam cafés/restaurantes (durante o horário de expediente ou de formações), ou para as empresas e outras associações a quem adquirem materiais ou com quem estabelecem relações comerciais; -----*
  - *Que o material que possuem tem valor histórico que merece ser utilizado e preservado; -----*
  - *Que algo tão simples, como a falta de um espaço físico, pode ditar o fim desta associação com tudo o que de prejudicial a nível social, económico e cultural acarreta; -----*
  - *Que já estamos em abril, portanto próximo da data-limite de permanência no local; -----*
  - *Que todos os partidos e o executivo estão a par da situação e que a associação já foi, inclusive, entrevistada para a revista da freguesia; -----*

*A Comissão, com a ratificação dos Deputados Eleitos do PAN, LIVRE, CDS, PSD, CHEGA e PS à presente Assembleia de Freguesia, recomenda à Junta de Freguesia que:-*

- 1. Faça tudo a nível institucional para que a associação Oficina do Cego encontre um espaço que a permita continuar em atividade e dentro do território da nossa freguesia, assim como apoiar com o transporte das peças pesadas na altura das mudanças e com um valor compatível que a Associação possa cumprir o compromisso. -----*
- 2. Envie esta Recomendação ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Engenheiro Carlos Moedas. -----*

A **Recomendação nº5/2022** obteve a seguinte votação: -----

	PS	CDU	CDS-PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
<b>Votos a favor</b>	7	3	2	2	2	1	1	1
<b>Votos contra</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Abstenção</b>	-	-	-	-	-	-	-	-

A **Recomendação nº5/2022** foi **aprovada por unanimidade** -----

A **Recomendação nº6/2022**, apresentada pela Comissão Permanente de Educação, Cultura, Juventude, Associativismo e Desporto, com o título “**Pela realização de obras e reparações nos edifícios das Torres do Alto da Eira**”, constava do seguinte: -----

“No âmbito do trabalho desenvolvido pela CPECJAD, esta comissão reuniu com várias associações da freguesia, tendo sido uma delas a Associação de Moradores das Torres do Alto da Eira. Durante essa reunião foram divulgados alguns dos vários problemas que assolam essas habitações e que necessitam ser resolvidos com celeridade.-----

Atendendo a que: -----

- Há um histórico de obras que necessitam ser realizadas nas Torres do Alto da Eira para contribuírem para melhor qualidade de vida dos moradores; -----
- Que atualmente há elevadores que não funcionam, deixando as pessoas com mobilidade reduzida dependentes de terceiros, sejam eles familiares ou bombeiros; -----
- Que existem casos de infiltração de água e fissuras nas paredes; -----
- Que foram relatados problemas nas chaminés, esgotos e água potável; -----
- Que o Arquivo Municipal já não vai para a o piso inferior, ao contrário do planeado, por falta de condições; -----
- Que a propriedade é da Câmara Municipal de Lisboa (CML), mas a gestão cabe à GEBALIS; -----
- Que as manutenções periódicas da GEBALIS estão em falha; -----
- Que há queixas de que os vários executivos da CML não têm dado uma real atenção a esta situação, apesar das promessas feitas e das obras de melhoramento já realizadas; -----
- Espaço que não foi cedido à Associação -----



- *Falta de limpeza na área envolvente* -----

A Comissão, com a ratificação dos Deputados Eleitos do PAN, LIVRE, CDS, PSD, CHEGA e PS, recomenda à Junta de Freguesia da Penha de França que: -----

1. *Realize das reuniões que forem necessárias com a CML e com a GEBALIS para que essas entidades se reúnam com a Associação de Moradores das Torres do Alto da Eira de modo a inteirarem-se das necessidades locais, que façam uma vistoria técnica aos edifícios e aos apartamentos e que realizem as obras necessárias com a maior celeridade possível;* -----
2. *Garanta um espaço para que a Associação de Moradores possa garantir o seu funcionamento;* -----
3. *Limpe de toda a área envolvente para garantir a segurança de todos;* -----
4. *Envie esta Recomendação ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Engenheiro Carlos Moedas;* -----

A **Recomendação nº6/2022** obteve a seguinte votação: -----

	PS	CDU	CDS-PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
<b>Votos a favor</b>	7	3	2	2	2	1	1	1
<b>Votos contra</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Abstenção</b>	-	-	-	-	-	-	-	-

A **Recomendação nº6/2022** foi **aprovada por unanimidade** -----

O Deputado **José Ferreira**, do PS, apresentou a seguinte Declaração de Voto: -----

*“Existindo sempre margem para melhorias, se há executivos que investiram neste local têm sido os executivos socialistas, não só na recuperação, mas também na zona envolvente, através de delegação de competências na Junta.”* -----

A **Recomendação nº7/2022**, apresentada pela Comissão Permanente de Educação, Cultura, Juventude, Associativismo e Desporto, com o título **“Pela defesa da Saúde dos moradores, da Higiene Urbana e da conservação das Habitações no Bairro Horizonte”**, constava do seguinte: -----

*“No âmbito do trabalho desenvolvido pela CPECJAD, esta comissão reuniu com várias associações da freguesia, tendo sido uma delas a Associação de Moradores do Bairro Horizonte (AMBH). Durante essa reunião foram transmitidos alguns problemas que necessitam ser resolvidos com celeridade.* -----

---

*Atendendo a que foram detetados os seguintes problemas: -----*

- Há a necessidade de colocar passeios ou caixotes subterrâneos, mas não tem sido possível porque há outros projetos pendentes para as mesmas zonas que conflituam com o desejado; -----*
- Ainda há casas com amianto nos telhados, uma vez que nem todas as habitações têm essa situação resolvida, pelo que facilitaria a existência de apoio autárquico para resolver esta situação que acarreta um risco para a saúde; -----*
- O solo está a abater o que tem levado a gerar danos nas casas, sendo o terreno camarário, a Câmara Municipal de Lisboa (CML) terá de atuar, arranjando a encosta; -----*
- Os passeios, a via pública e os parques de skate e de futebol precisam de iluminação; -----*
- Falta de higiene urbana (varredura e mudança dos caixotes de lixo), sendo a limpeza das ruas realizada pelos moradores; -----*
- Não é realizada a remoção de ervas; -----*
- Existe uma colónia de gatos no bairro, mas que está rodeada de lixo; -----*

*A Comissão, com a ratificação dos Deputados Eleitos do PAN, LIVRE, CDS, PSD, CHEGA e PS, recomenda à Junta de Freguesia da Penha de França que: -----*

- 1. Melhore a higiene urbana no Bairro Horizonte; -----*
- 2. Ajardine as zonas envolventes ao Bairro, de modo a permitir ter mais uma zona da Freguesia a ser visitada por todos e que faça parte do Plano da Junta de Freguesia -----*
- 3. Reúna com o executivo camarário expondo estes problemas e garantir que serão realizados os seguintes procedimentos: remoção de amianto dos telhados; colocação de iluminação nas zonas identificadas; fazer obras de sustentação na encosta de modo a garantir a segurança das casas; -----*
- 4. Garanta que os esgotos sejam limpos e tapados, de modo a evitar maus cheiros;*
- 5. Envie esta Recomendação ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Engenheiro Carlos Moedas. -----*

A **Recomendação n.º7/2022** obteve a seguinte votação: -----

	PS	CDU	CDS-PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
<b>Votos a favor</b>	5	3	-	-	2	1	1	1
<b>Votos contra</b>	2	-	2	2	-	-	-	-
<b>Abstenção</b>	-	-	-	-	-	-	-	-

A **Recomendação n.º7/2022** foi **aprovada por unanimidade** -----

O Deputado **José Ferreira**, do PS, apresentou a seguinte Declaração de Voto: -----

*“Existindo sempre margem para melhorias, se há executivo que investiu neste local têm sido os executivos socialistas, não só na recuperação, mas também na zona envolvente, iniciando o processo de legalização da propriedade dos imóveis, promovendo a requalificação infraestrutural da envolvente e realizando benfeitorias, nomeadamente o parque infantil. A limpeza daquele espaço faz parte da programação habitual, no entanto, dado as características do local, convida à deposição ilegal de resíduos.” -----*

A Deputada **Idália Tiago**, da CDU, esclareceu que a CDU não tinha subscrito as três Recomendações da Comissão em que participava porque só tinha tido conhecimento das mesmas uma hora antes do prazo de entrega, e não tinham sido envolvidos na decisão nem na preparação das mesmas, mas o fundamental era o que estava nos documentos e tinham votado a favor das três Recomendações, reiterando o que já tinham reafirmado sobre as Comissões, sobre as competências das Comissões, o extravasar das competências das Comissões, e o não envolvimento da CDU na construção daquelas Recomendações.-

A **Senhora Presidente da Mesa da Assembleia** colocou à votação a conclusão ou adiamento dos trabalhos, uma vez que já tinha sido ultrapassado o horário regimental para a conclusão da reunião. -----

	PS	CDU	CDS-PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
<b>Conclusão</b>	X	X	X	X	-	X	-	X
<b>Adiamento</b>	-	-	-	-	X	-	X	-

A conclusão dos trabalhos foi **aprovada por maioria** -----



---

**PONTO NÚMERO CINCO**

---

**Proposta nº7/2022 – Apreciação do Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais do ano 2021**

---

O Deputado **Luís Matias**, do Chega, que levantou questões sobre imóveis e imobiliário. Saudou também a paróquia de São Francisco de Assis, pela cedência das instalações para realização da reunião da Assembleia. -----

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, **Sofia Oliveira Dias**, esclarecendo que a Junta de Freguesia da Penha de França era proprietária da antiga sede da Junta de Freguesia de São João e que os microfones eram alugados a empresa de som. -----

---

**PONTO NÚMERO SEIS**

---

**Proposta nº8/2022 – Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas da Freguesia da Penha de França referentes ao ano de 2021**

---

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, **Sofia Oliveira Dias**, informou que o documento era apresentado nos termos da nova legislação de contabilidade. O parecer do ROC tinha sido emitido sem reservas, o grau de execução do lado do orçamento da receita foi de noventa e oito por cento e do lado do orçamento da despesa foi de noventa e dois por cento. -----

A **Proposta nº8/2022** obteve a seguinte votação: -----

	PS	CDU	CDS-PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
<b>Votos a favor</b>	7	-	-	-	-	1	-	1
<b>Votos contra</b>	-	3	-	-	-	-	-	-
<b>Abstenção</b>	-	-	2	2	2	-	1	-

A **Proposta nº8/2022** foi **aprovada por maioria**. -----

A Deputada **Ana Calado**, da CDU, indicou o seguinte como Declaração de Voto: ----

*“A CDU votou contra uma vez que tinham votado contra o Orçamento, por discordância com as prioridades e opções que levaram à construção daquele documento, e não podíamos estar de acordo com a forma como essa gestão foi feita. Queremos destacar o facto de que, no decorrer de um ano tão difícil do ponto de vista social, como o ano passado, ainda assim sobraram cerca de €100.000 por aplicar.”* -----

---

**PONTO NÚMERO SETE**

**Proposta nº9/2022 – 1ª Revisão Orçamental de 2022**

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, **Sofia Oliveira Dias**, referiu que era saudável ter algum saldo de gerência.

A **Proposta nº9/2022** obteve a seguinte votação:

	PS	CDU	CDS-PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
<b>Votos a favor</b>	7	-	-	-	2	1	-	1
<b>Votos contra</b>	-	3	-	-	-	-	1	-
<b>Abstenção</b>	-	-	2	2	-	-	-	-

A **Proposta nº9/2022** foi *aprovada por maioria*

O Deputado **Gonçalo Gomes**, da CDU, indicou o seguinte como Declaração de Voto:-  
*“No seguimento da Proposta anterior, e da dívida que temos sobre os €100.000 que sobraram, colocava-se ainda outra que é de que forma pensam ser aplicados, e ainda a dívida que não conseguimos perceber, que não está de todo claro, e que é o que significam todas as rubricas na Revisão Orçamental denominadas como “outros”.* “ ----

A **Senhora Presidente da Mesa da Assembleia**, constatando não haver mais intervenções, deu por encerrada a Sessão pelas zero horas e vinte e quatro minutos, da qual se lavrou a presente Ata, que vai ser assinada por mim, funcionário desta Autarquia, pela Presidente, pelo Primeiro e pela Segunda Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia de Freguesia.

**O Funcionário**



**Alexandre Ribeiro**

**A Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia**



**Maria Luísa Vicente Mendes**

**O Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia**



**João Carlos Ventura Ramos**

**A Segunda Secretária da Mesa da Assembleia**



**Elsa Maria Noura do Sacramento**